ANNO LII. NUMERO 215 — QUINTA FEIRA 21 DE SETEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 19 de setembro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 20 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 19 de setembro.

Venderam-se hoje 8.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 5 7/8 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 22 schs. por quintal.

HAMBURGO, 19 de setembro.

Mercado de café firme.

NOVA YORK, 19 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 110.
Mercado de café firme.

RIO DE JANEIRO, 19 de setembro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, a 24 3/8 d. por 1$000 bancario, e 24 5/8 d. particular.
Cambio sobre Paris, a 90 dias de vista, a 390 rs. por franco.

RIO DE JANEIRO, 20 de setembro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, 24 1/4 d. por 1$000 bancario, e 24 1/2 d. particular.
Cambio sobre Paris 391 réis por franco.
Sahio hoje para os portos do norte o paquete brasileiro *CEARÁ*.

Agencia de Pernambuco, 20 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO II

Terrenos paléozoicos, sua composição e sua possança.—Apparição dos primeiros seres organisados.— Vegetaes e animaes fosseis. — Primeiras aguas doces.— Formação do carvão de pedra —Estado da atmosphera e da temperatura.— Movimentos do sólo.—Enfraquecimento das forças vitaes.

Com os primeiros trilobitos vê-se apparecerem os *bryozoarios, annélidos* ou vermes, *crinoides* sem hastea; *orthocêres* da ordem dos cephalopodes, isto é, que tem os pés na cabeça; sua concha era cónica e comparavel em tudo a de um nautilo que se tivesse desenrolado em linha recta; conchas da ordem dos brachiopodes, pertencentes aos generos *orthis leptena, obolus, etc.*

Estes animaes são seguidos por generos novos, como *productos spirifer, atripa, terebratulas*, igualmente da ordem dos brachiopodes; (os braciopodes são moluscos de duas valvulas, a mór parte munidos de braços moveis, enrolados, que se ligam aos corpos marinhos por um ou muitos ligamentos) *colunaria*, pteropode de concha recta de quatro faces, em pyramide alongada; *pleurotomaria*, mollusco garteropode de concha turriculada; *bellerophontes*, assemelhando se a pequenos nautilios de concha não dividida, cujo animal não é conhecido; emfim, numerosos molluscos bivalvos, dos quaes alguns generos vivem ainda hoje, mas cujas especies ha muito desappareceram da terra. Estes animaes são acompanhados de numerosos zoophytos ou madréporas marinhas.

Mas, os crustaceos, os molluscos e os zoophytos já não são os unicos animaes, que povoam os mares na época siluriana.

Os primeiros vertebrados apparecem: são peixes de formas extranhas e de uma organisação inferior, offerecendo frequentemente algumas analogias com o estado embryonario dos peixes de hoje.

Alguns generos novos de molluscos cephalopodes vem juntar-se aos orthoceres. As fórmas dos trilobitos multiplicam-se; emfim, os erinoides abundam no fundo dos mares, onde assemelham-se a plantas animaes, ligadas ao fundo e apresentando na extremidade de sua haste, o calice e braços como pétalas de flores formadas de ossinhos.

Durante este periodo, em que a vida começa a desenvolver-se sobre a terra, podemos já assignalar sublevações numerosas da crosta solida, phenomenos que não teem deixado de se manifestar até nossos dias. São os que teem produzido os relevos e as terras altas do paiz de Galles e dos Cornwailles, em Inglaterra, do planalto central da França, do Morbihan, da Vendée e da Bretanha; das Ardennes, Harz, Eiffeld, etc.

Os depositos dos mares do periodo Siluriano teem produzido ardozias, grés, argilas, calcareos, psammitos, etc. A possança dessas camadas é consideravel. Segundo as investigações feitas em Inglaterra e na Bohemia só a parte superior da formação siluriana tem sido avaliada em mil e duzentos metros de espessura vertical.

Durante o periodo *Devoniano* os reinos vegetal e animal continuam sua evolução. Aos *fucoides* ou algas, que vivem nas aguas marinhas juntaram-se numerosas plantas terrestres do genero *sigillaria, calamites* e *sphenoteris* da familia dos fetos. Apparecem os primeiros reptis. Os generos de peixes se multiplicam; pertencem a ordem dos ganoides e apresentam as fórmas mais extravagantes. São os *cephalaspis, pterichtys, holoptichus*, alguns dos quaes são cobertos de placas osseas, como de uma couraça, e teem algumas cousas dos crustaceos.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE AGOSTO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz substituto da 1ª vara civel desta comarca, bacharel José Hygino Duarte Pereira, resolve conceder-lhe, com os favores da lei, dous mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Sergipe.— Tive a honra de receber e agradeço os exemplares de leis, que V. Exc. enviou-me com officio de 11 do corrente mez.

— Ao da do Pará. — Tenho a honra de transmittir a V. Exc., satisfazendo o pedido constante do seu officio n. 5,373 de 11 do corrente mez, 12 tubos capillares, contendo lympha vaccinica.

— Ao da do Rio Grande do Sul.—Passo ás mãos de V. Exc., em original, os inclusos autos de exames e identidade de pessôa procedidos nos sentenciados civis dessa provincia, Feliciano Rodrigues de Almeida e Malaquias Antonio da Silva, fallecidos na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao general commandante das armas.—Constando de aviso do ministerio da guerra, de 19 do corrente, que naquella data se concedeu a exoneração que pedio o tenente-coronel reformado do exercito Sebastião Antonio do Rego Barros, do commando interino do presidio de Fernando de Noronha, sendo nomeado para substituil-o effectivamente naquelle cargo o tenente-coronel do corpo do estado-maior de 2ª classe Antonio Eduardo Martins; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.—Para fazer constar ao proprietario da casa em que funcciona essa repartição, transmitto lhe incluso por copia o aviso do ministerio da justiça, de 21 do corrente mez, declarando que não tendo sido approvado o contrato do aluguel da mesma casa á razão de 2:600$ annuaes, deve ser mantido o aviso de 30 de agosto do anno proximo findo, recommendando que essa despeza não exceda a quantia de 2:200$.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas copias dos termos de exames procedidos no presidio de Fernando de Noronha, nos generos remettidos por esse arsenal, pelos vapores *Cururipe, Giquiá* e *Pirapama* nos mezes de julho e agosto do corrente anno.

— Ao mesmo.—Inteirado do que expõe V. S. em seu officio n. 131 de 17 do corrente, sobre que foi ouvido o Dr. chefe de policia, approvo a substituição por terçado, dos sabres mandados fornecer á guarda civica.

— Ao mesmo.—Para a guarda local da villa de Floresta, mande V. S. fornecer ao sargento Manoel Gomes de Menezes, 11 espingardas completas com seus accessorios, inclusive correame, 11 terçados tambem com o competente correame, 11 gravatas de sola de linho, 44 pares de sapatos fabricados no paiz e 11 maços de cartuchos embalados, com espoletas em numero sufficiente.—Pelo thesouro provincial, mandou-se fornecer fardamento para a mesma guarda.

— Ao mesmo.—Constando de officio do commandante interino do presidio de Fernando de Noronha, datado de 23 do corrente, sob n. 15, terem sido embarcados no vapor *Pirapama*, com destino a esse arsenal, 6 caixões contendo 1,200 pares de sapatos, manufacturados nas officinas daquelle presidio; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S, que o bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante, deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca em 22 do corrente, por ter findo nessa data o seu quatriennio; assumindo o exercicio no dia 25, visto ter sido reconduzido em dito cargo, por decreto de 5 de julho proximo findo.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 94 e 154 a 156; bem assim 3 circulares do ministerio da guerra de 14 e 16 do corrente.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Fica V. S. autorisado a mandar pagar por quarteis, de accordo com o disposto no art. 255 do regulamento desse thesouro, a subvenção concedida pela assembléa provincial no § 8º art. 10 da lei do orçamento vigente ao recolhimento da Gloria desta capital, providenciando para que desde já seja entregue ao padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda, procurador do mesmo recolhimento, a quantia de 100$000, correspondente ao 1º quartel do corrente anno financeiro, nos termos da informação dessa inspectoria de 24 do corrente, n. 488.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 17 do corrente, sob n. 470, mande Vmc. pagar ao 2º continuo do gymnasio pernambucano, Francisco Pinto de Carvalho, a gratificação a que tem direito, na qualidade de encarregado da conservação do respectivo museu, conforme determina o art. 46 da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 26 do corrente, n. 496, autoriso Vmc. a mandar adiantar ao commandante do corpo de policia tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, a quantia de 4:827$350, afim de occorrer ao adiantamento de 2 mezes de vencimentos, a contar do 1º de setembro vindouro, a 3 tenentes, 4 alferes, 1 segundo sargento, 4 cabos, 37 soldados e 1 corneta, do mesmo corpo, que se acham destacados nas localidades designadas na relação a que allude a citada informação.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 23 do corrente, autoriso Vmc. a mandar entregar ao administrador do theatro Santa Isabel, João Pinto de Lemos, independente de fiança, a quantia de 2:000$000, destinada á compra de moveis para o mesmo theatro.

— Ao inspector geral da instrucção publica.— Em officio n. 200, de 22 do corrente mez, Vmc. communicou me que o delegado litterario de Bom Conselho lhe participara ter-se alli fundado a esforços seus e dos cidadãos: bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos, Joaquim Antonio da Silveira Junior, Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, padre Floriano de Queiroz Coutinho e tenente Francisco das Chagas Ribeiro Campos, uma sociedade denominada—Propagadora da Instrucção de Bom-Conselho—com o fim de ensinar gratuitamente as linguas portugueza, latina, e franceza, arithmetica, escripturação mercantil, principios elementares da constituição politica do imperio e de direito criminal.—Em resposta ao dito officio, recommendo a Vmc. que em nome desta presidencia, louve aquelles cidadãos pelo seu procedimento, cumprindo animal-os em tão proveitoso empenho.

— Ao engenheiro director das obras de conservação dos portos.—Communico a Vmc, para os fins convenientes, que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, permittio por aviso de 22 do corrente, sob n. 25, que continue durante o trimestre de agosto a outubro proximo, o pessoal extraordinario que tem estado ao serviço das officinas dessa repartição e constante da relação que por Vmc. me foi apresentada.— *Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 16 e ordem do thesouro n. 161, de 19 do corrente, mande Vmc. proceder ao retelhamento de que precisa o quartel da companhia de cavallaria, conforme o orçamento na importancia de 198$000, annexo ao seu officio n. 72, de 18 de julho proximo findo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 16, e ordem do thesouro, n. 160, de 19 do corrente, mande Vmc. proceder no forte do Buraco, aos concertos precisos na casa de residencia do respectivo commandante, calculados em 552$000, segundo o orçamento que veio annexo ao seu officio n. 69, de 17 de julho proximo passado.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 16 e ordem do thesouro n. 162, de 19 do corrente, mande Vmc. proceder aos concertos precisos no forro e coberta da secretaria do quartel do Hospicio, calculados em 378$020, conforme demonstra o orçamento annexo ao seu officio n. 71, de 18 de julho ultimo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commissario de policia da cidade de Goyanna.—Não se achando até esta data alistados em 1ª linha o cabo e as duas praças dessa guarda, que segundo communicou Vmc. em seu officio de 13 do corrente, desertaram com esse proposito, recommendo-lhe que promova a sua captura, afim de serem punidos, de accordo com o art. 86 do respectivo regulamento.

— Ao da villa de Gamelleira.—Sendo o preço das barras de que trata o orçamento annexo ao officio de Vmc., de 25 do corrente, superior ao de doze mil réis, marcado na tabella do thesouro provincial, não póde ser approvado o mesmo orçamento; o que communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor procedente do norte, o imperial marinheiro Francisco Marques do Rego, afim de realisar alli sua baixa.

— Tendo esta presidencia consultado ao governo imperial, em officio de 29 de julho findo, junto por copia, sob n. 1, porque modo concorreriam ás proximas eleições os cidadãos votantes da parochia de Timbaúba no caso de não concluirem-se a tempo os trabalhos de qualificação de parochia de S. Vicente, S. Exc. o Sr. ministro da imperio, deu solução á consulta pelo modo constante do aviso n. 1,011, de 16 do corrente, junto por copia, sob n. 2.—De accordo com a doutrina desse aviso, nos termos do art. 2º, § 1º do decreto n. 2,675, de 20 de outubro de 1875, não se deve praticar acto algum eleitoral na freguezia de Nossa Senhora das Dôres de Timbaúba, creada depois do recenseamento geral da população, devendo os cidadãos nella residentes, votar na de S. Vicente, se em tempo forem concluidos os trabalhos da qualificação desta ultima parochia. O que communico á camara municipal de Itambé, para que expeça as devidas participações.

ESPEDIENTE DO SECRETARIO.

— Ao presidente do tribunal da relação do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. Exc. o aviso, incluso por copia, do ministerio da justiça, de 22 do corrente, declarando que a V. Exc. compete conhecer da legitimidade do motivo allegado pelo escrivão desse tribunal, Augusto Cesar da Cunha, por se conservar fóra do exercicio de seu cargo, sob pretexto de molestia, depois de ter gozado uma licença de 6 mezes.

— Ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que do presidio de Fernando de Noronha regressaram para a casa de detenção desta cidade, os sentenciados Manoel Antonio Ferreira e Luiz Soares Ferreira, conforme solicita V. S., em seu officio n. 779, de 10 do corrente.

—Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que do presidio de Fernando de Noronha, regressaram para esta cidade os sentenciados constantes da relação annexa a seu officio de 16 do corrente, menos os de nome José Benedicto Nepomuceno e Epiphanio José Moreira, porque alli não se acham. Outro sim, declaro a V. S. que regressam dous sentenciados de nome José Francisco de Lima, porque, sendo alli distinctos pela addição de 2º e 3º, não se declarou esta circumstancia naquella relação e que em lugar dos de nome José Joaquim Soares e José Temotheo, que alli não existem, voltam José Joaquim Soares de Albuquerque e João Themoteo.

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que do presidio de Fernando de Noronha, regressaram para esta cidade dous sentenciados de nome José Joaquim da Silva, por se não conhecer naquelle presidio a qual delles se referia a requisição constante de seu officio de 17 do corrente, que assim fica respondido.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso transmitto a V. S., em original, o auto de vistoria e identidade de pessoa procedido no sentenciado civil desta provincia, José dos Anjos Paciente, fallecido na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, e por copia os que se procederam nos sentenciados civis da provincia do Rio Grande do Sul, Feliciano Rodrigues de Almeida e Malaquias Antonio da Silva, fallecidos na mesma enfermaria.

— Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 24 do corrente, communicando haver encerrado no dia anterior a 3ª sessão periodica do jury desse termo.

DESDACHOS DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO) DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1876.

Capitão Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante.— Como requer.

Barão de Una.—Sim.

Barão de Muribeca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Domingos do Rego Barros Souza Leão. — Como requer.

Frederico Augusto Neiva Junior.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença ao supplicante com os respectivos vencimentos, nos termos da segunda parte do § 4º do art. 10 da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873.

Capitão Firmino Francisco de Brito. — Sim, mediante recibo.

Ignacio Maria de Mello.—Requeira por intermedio do inspector do arsenal de marinha.

João Duarte Carneiro Monteiro. — Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial.

José de Pina Cabral.—Sim, mediante recibo.

Capitão Manoel Ferreira Nobre Pelinca. — Sim, mediante recibo.

Manoel Joaquim de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Porfirio de Albuquerque Magalhães.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

— 20 —

Fielden Brothers. —Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Jacob Te Kok.—Informe o Sr Dr. juiz de direito do 4º districto criminal desta cidade.

Joaquina Ayres de Lima.—Sim, com ordenado por inteiro.

Joaquim Gonçalves Ayres.—Sim, com ordenado por inteiro.

Alferes Laurenio Gonçalves de Azevedo. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Garanhuns, Buique e Bom-Conselho.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 20 de setembro de 1876.

N. 915.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Polycarpo de Souza, Manoel Correia dos Santos, Francisco Santiago, Vitalino da Silva, Francisco José Guimarães dos Santos, Antonio Alves Pereira e Januario, escravo de João Nepomuceno, vindos dos termo de Cimbres; o 1º como criminoso na comarca de Garanhuns, e os demais como sentenciados.

A' ordem do Dr. juiz de direito do tribunal do jury, Conrado da Fonceca Souza, sem declaração de motivo.

A' ordem do subdegado de Santo Antonio, Joaquim Gregorio de Sant'Anna e Estevão Bernardino de Senna, por disturbios.

Pelo delegado de Cimbres foi capturado no dia 10 do corrente, o preto Januario, escravo de João Nepomuceno, de quem acima trato, pelo barbaro assassinato praticado na pessôa do mesmo João Nepomuceno.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife.—Com assistencia de 47 juizes de facto, foi hontem submettido a julgamento o réo João Baptista Evangelista, pronunciado no art. 272 segunda parte do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado a 8 annos de prisão com trabalho, e multa correspondente á metade do tempo; appellando o advogado para o tribunal da relação.

Hoje deve entrar em julgamento o réo João Gomes da Silva.

Vapor francez.—Hontem pela manhã fundeou no lamarão o vapor francez *Sully*, procedente de Montevidéo para Venezuela. Veio tomar carvão.

Passamento. — Por telegramma, recebido ante-hontem da côrte, sabe-se ter alli fallecido no mesmo dia, a Exma. Sra. D. Maria Emilia de Gusmão Macedo, nossa distincta comprovinciana, digna e virtuosa esposa do Sr. major Gustavo José do Rego, victima de cruel enfermidade, que zombou do todos os recursos da medicina e cuidados de seu esposo, filhos e parentes, que foram incansaveis durante o seu tratamento.

Damos os nossos sinceros pezames á toda a familia naquella cidade, e parentes e amigos nesta provincia.

Chico Damnado.—Hontem, entre as 2 e 3 horas da tarde, alvoroçou-se o povo na freguezia de Santo Antonio, porque, dizem, fôra visto o famigerado Chico Damnado, bebendo em uma taverna no Largo do Capim, e fugindo á perseguição do clamor publico, se acoutára no sobrado da rua do Barão da Victoria, lado do norte e esquina para a rua do Marquez do Herval, á qual corresponde a porta e escada do mesmo.

Em pouco tempo augmentou o grupo perseguidor do criminoso, cercando a casa em que suppunham ter entrado aquelle.

Avisadas as autoridades do occorrido, compareceu ao lugar o Dr. chefe de policia, e, acompanhado do commandante do corpo de policia e do subdelegado da freguezia, procederam á mais minuciosa busca em todo o predio, e não encontraram o individuo, que se procurava prender.

Suppõe-se, e cremos que com algum fundamento, que enganou-se a pessoa que julgou conhecel-o e deu o alarma.

Ainda agora, 6 horas da tarde, conserva-se alguma gente em observação da casa.

A policia, igualmente, mantem-se activa para providenciar segundo as necessidades.

Historia patria. — A 21 de setembro de 1631, diz o *Globo*, desembarca o Conde de Bagnuolo na Barra-Grande, com o soccorro de cerca de 800 homens contra os hollandezes.

« Com Bagnuolo vinha tambem Duarte de Albuquerque, o donatario da capitania.

« Bagnuolo fez depois, como lhe cumpria, juncção com o general Mathias de Albuquerque no Campo Real do Bom-Jesus.

« Parece que o governo de Madrid depositava nos talentos militares do Conde de Bagnuolo mais confiança do que elles mereciam.

« Este general, que figurou na guerra desde setembro de 1631 até o fim do dominio hespanhol, e que commandou em chefe depois da morte de Rojas y Borja, por mais de uma vez foi nocivo por exagerada prudencia.

« Em 1633 foi o seu conselho, á que aliás se oppuzera debalde Duarte Coelho, o que impedio mais completo desastre, ruina total do exercito hollandez, que atacou o Campo Real a 24 de março.

« Em 1637, emquanto se feria a batalha de Porto-Calvo, Bagnuolo deixou-se ficar no reducto da villa, conservando nelle comsigo uma parte da gente de combate de modo que nem evitou a peléja, nem soube dirigil-a.

« Fóra esses e outros erros a que foi levado por exageração de prudencia talvez excusavel, quando pesava sobre elle a tarefa de salvar os restos do exercito pernambucano, Bagnuolo ao menos illustrou-se muito em 1638 na defeza da cidade Bahia; tomando o commando das tropas e rechaçando os hollandezes que em grande força o atacaram, dirigidos pelo principe Mauricio de Nassau.

« Então elle se distinguio como general e como soldado, e recebeu justamente por isso grandes premios do rei de Hespanha. »

Captura de criminoso. — No dia 10 do corrente foi capturado, pelo delegado do termo de Cimbres, o preto Januario, escravo de João Nepomuceno, autor do barbaro assassinato de seu senhor.

Dinheiro.—O vapor *Giquiá* levou para Fernando de Noronha 16:000$.

— O vapor *Coruripe* levou para Maceió...... 1:055$000.

Revista Agricula e Commercial.— Recebemos e agradecemos o n. 10 dessa revista.

Festa na villa do Cabo.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« Domingo (24 do corrente) celebrar-se-ha na villa do Cabo a festa de Nossa Senhora do Livramento, em sua igreja, erecta no anno passado pela piedade dos fieis, sob a direcção do virtuoso missionario apostolico Frei Caetano de Messina Sobrinho, que desde o dia 14 alli está resando as novenas, as quaes tem sido precedidas de um sermão, sendo cantadas pelas principaes senhoras do lugar e meninas da aula publica, acompanhadas por uma serafina habilmente tocada pelo insigne maestro José Coelho Barbosa. No referido dia 24, pelas 7 horas da manhã celebrará o Revd. capuchinho Frei Cassiano de Comachio uma missa resada por occasião da qual se dara a communhão geral, tocando então a orchestra naquelle acto solemne o hymno *O Salutaris hostia*.

« A's 11 horas principiará a festa, officiando o Revd. Sr. Frei Caetano de Messina Sobrinho, sendo orador do Evangelho o distincto pregador padre Antonio de Mello e Albuquerque e a orchestra será dirigida pelo habil cantor Egidio Marinho Cesar. A's 5 horas da tarde sahirá a procissão que percorrerá as principaes ruas da villa, e recolhendo-se principiará o *Te-Deum*, pregando então o Sr. Frei Cassiano de Comachio, findo o qual haverá a benção do Santissimo Sacramento. »

Rosa dos Alpes.—Esse acreditado estabelecimento, da rua do Barão da Victoria n. 32, acaba de receber um importante e variado sortimento de miudezas, leques, perfumarias, entremeios, coques, flores artificiaes e outros muitos generos das ultimas modas de Paris.

Internato Pernambucano. — No dia 30 do corrente os alumnos provectos, desse estabelecimento de educação, sito á Ponte d'Uchôa, pretendem fundar, com toda a solemnidade, a sociedade *Instituto Litterario Juvenil.*

Correio da Parahyba.—O nosso assignante na villa de Borburema, dessa provincia, o Sr. José Targino de Macedo, acaba de communicar nos que poucas vezes recebe completas as remessas do *Diario*, faltando quasi sempre os numeros em que se acham publicadas noticias importantes.

Remettendo nós regularmente o *Diario* a esse nosso assignante, e não querendo emittir opinião acerca dos extravios, chamamos para isso a attenção do Sr. administrador do correio da Parahyba, de quem esperamos providencias.

Fabulas. — Damos em seguida tres fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira:

A bota e o tamanco.

Cheia de si, mui pimpona,
Uma bota envernisada,
Velho tamanco topando,
Soltou de mófa risada.

Ri-te, ri-te, diz o sóco,
Que a ti fazes epigramma;
Ambos nós o pé calçamos,
Ambos nós lambemos lama.

Verdadezinhas, senhores,
Que vemos em cada canto;
Zomba d'aquelle este pobre,
Por ter menos rôto o manto.

A menina cantôra.

Não ter voz esta menina,
Mas sempre quer dar prazer,
E lh'ordena que, ao piano,
Cante cousa de mover.

A menina se levanta,
Com tremôr de coração,
E lá canta, coitadinha,
No mais pobre diapazão.

Os ouvintes logo applaudem,
Pois não deve algum faltar;
Mas, comsigo dizem todos:
O que ouvimos foi miar.

Quem é pai sempre acredita
Que talento o filho tem,
O peior é que não vejo
Que do mal se cure alguem.

O jardineiro e a roseira.

Exclama um jardineiro:
Feriste me sem dó,
Roseira que eu regava
Mesmo ao sahir do pó.

Responde o arbusto: E' certo.
Mas tú sabias bem
Que ainda pequenina
Roseira espinhos tem.

Porque se queixa o homem
De succeder-lhe mal?
Não vê que o vicio nasce
Com intenção fatal?

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 11 ao dia 17 de setembro de 1876, foi o seguinte:

Existiam 347, entraram 53, sahiram 45, falleceram 7, existem 348, sendo:

Homens 208, mulheres 140.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8, 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8, 7 1/2, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 8, 8, 8, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. R. Vianna; ás 8 1/2, 9, 8 1/4, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 8 1/4, 8, 9, 9, 9, pelo Dr. Pontual; ás 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, 8, 7, pelo Dr. Malaquias; ás 8 3/4, 8, 8 1/2, 9, 8, 8 1/2, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8, 8, 8, 7 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

José Francisco, tuberculos pulmonares.
Antonia Tiburcia, enterite chronica.
Antonia Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Eliza, diarrhea.
Ignacio Fernandes de Albuquerque, infecção purulenta.
José Felix Bernardo, variolas confluentes.
Domingos Carneiro, gangrena da perna.

Loteria da provincia. — Sabbado, 23 do corrente corre a loteria 199ª, a beneficio da matriz da Victoria. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do dia seguinte por diante.

Estampilhas.—Acham-se á venda na rua do Vigario n. 4.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 14, um importante leilão de moveis, pianos, espelhos, louça, vidros, objectos de electro plate e um cabriolet.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Barão da Victoria n. 60, de pianos, moveis, crystaes, miudezas, ferragens, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, no Campo das Princezas, andar terreo do quartel de cavallaria, de moveis, louça, vidros, carneiros, papagaios e passaros.

Pelo agente Neves Filho, no caes d'alfandega n. 1 de vinhos tinto e branco.

Pelo agente Martins, á rua do Barão da Victoria n. 26, de miudezas, etc.

Pelo agente Dias, á rua do Bom Jesus n. 8, de moveis e outros artigos.

Cemiterio publico.— Obituario do dia 19 de setembro de 1876:

Joaquim José Themoteo Pinto, branco, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Santo Antonio; hernia.

Francisco, branco, Pernambuco, 11 mezes, Recife: variolas confluentes.

João José, pardo, Parahyba, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Luzia Maria do Rosario, preta, Pernambuco, 76 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; lesão dupla do orificio.

Maria, preta, Pernambuco, 10 dias, Recife; tetano espontaneo.

Dacio Nunes de Azevedo, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital dos lazaros; elephantiases dos gregos.

Nicoláo, pardo, Pernambuco, 9 dias, S. José; tetano dos recem-nascidos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Breves considerações acerca da crise porque vão passar as novas estradas de ferro garantidas pelo governo

VII

Não é preciso encarecer os trabalhos de estradas de ferro feitos por companhias e engenheiros brasileiros, basta que aqui despidamente se apresente o custo kilometrico de cada uma, e se compare com as estradas feitas por companhias inglezas.

A primeira secção da estrada de ferro de Pedro II foi feita por companhia ingleza e bem assim as estradas de S. Paulo, Bahia e Pernambuco. O custo kilometrico da primeira secção da estrada de Pedro II foi de cerca de 120 contos; o de S. Paulo 170; o da Bahia 130; e de 120 o de Pernambuco.

Estas verbas são por si só bem eloquentes para demonstrar quanto foi cara a aprendizagem de estradas de ferro.

Agora comparemos o custo kilometrico dessas estradas com a parte feita pelo governo com pessoal quasi todo brasileiro. A estrada de ferro Pedro II tem 579 kilometros, e custou cerca de 68 mil contos, sahindo cada kilometro á cerca de 120 contos. Essa grandiosa obra, a mais importante do Brasil pelas grandes obras d'arte, devendo procurar as margens do rio Parahyba, teve de atravessar e vencer a alcantilada serra do mar. Na passagem dessa serra foram construidos 16 tunneis em rocha viva, e a maior parte de granito, tendo o maior 2,237,m51. A extensão desses 16 tunneis é de 5,189,38. Além desses tunneis, ha grandes pontes sobre o rio Parahyba e grandes córtes em rochas mais ou menos fortes. O custo kilometrico de tão importante obra foi de 120 contos, emquanto que o custo kilometrico da de Pernambuco foi do mesmo preço, sem obra notavel e sem vencer as grandes difficuldades da de Pedro II.

Se a construcção desta estrada fosse continuada por companhia e pessoal inglez, seria bem provavel que o seu custo fosse o duplo, e hoje, em vez de seu rendimento dar um juro de 8 por cento, estaria reduzida a 4, e o governo ver-se-hia obrigado a repôr o restante para completar os 7 por cento de garantia, como está acontecendo com as da Bahia e de Pernambuco.

Se a estrada de ferro de S. Paulo fosse construida pelo governo, daria um juro de 20 por cento, duplo do que hoje rende.

O custo kilometrico desta estrada foi de 170 contos; porém, se ella fosse feita por companhia e pessoal brasileiro, o seu valor seria pouco mais ou menos a metade.

Não se creia que ha exagero no que avanço, basta que se comparem os seguintes dados. A estrada de Jundiahy á Campinas tem 45 kilometros e a mesma bitola; as suas obras são mais difficeis, á excepção somente das dos planos inclinados da primeira secção. O seu custo kilometrico foi de 94:500$000, e actualmente destribuem um dividendo de 11 por cento. Se esse prolongamento fosse feito por companhia ingleza teria certamente custado o mesmo preço que o da primeira secção.

Na estrada de ferro de S. Paulo, na parte da primeira secção comprehendida entre Santos até a raiz da serra, o terreno é todo plano, e de facil execução, e apenas conta algumas ligeiras pontes de ferro. Além da serra ha uma grande planicie até S. Paulo; notando-se que o trabalho mais digno de attenção e mais dispendioso, foi somente a parte que atravessa a serra.

Comparadas estas duas secções, pode-se dizer que as difficuldades foram quasi as mesmas, mas que o preço foi quasi o duplo do da segunda secção.

A estrada de Campinas á cidade do Rio Claro é o prolongamento das duas precedentes e tem a mesma bitola, custando cada kilometro cerca de 45 contos de réis.

Estes preços ainda são o protesto vivo aos esbanjamentos das companhias inglezas, e o thermometro bem patente do quanto foi cara a nossa aprendizagem.

A estrada de Campinas á Mogy-mirim, com o ramal do Amparo, é propriedade de companhia brasileira e tem 105 kilometros de extensão, e foi construida com a bitola de 1 metro. O seu custo kilometrico foi apenas de 28:500$000.

A differença de bitola é de cerca de 30 por cento menos da bitola da primeira secção, porém o preço da estrada Mogyana é tal que a sua relação é de 1 para 4.

Graças á iniciativa dos particulares, tem a provincia de S. Paulo cerca de 500 kilometros de estrada de ferro provincial, construidos por pessoal e com capital brasileiro; o que é já bem animador para um povo, que agora começa a levantar-se do estado de indifferença em que tem permanecido, deixando que o estrangeiro venha aqui locupletar-se da seiva tão abundante deste paiz, onde a incuria e a preguiça caminham de braços entrelaçados.

Não se creia que nas provincias haja tanta pobreza, que todos os capitaes disponiveis não dêssem para a construcção se quer de uma estrada de ferro; o que nellas ha em grande escala é a desconfiança, a falta de iniciativa particular, e nenhum patriotismo; elementos estes, que, bem consolidados, poderiam dar um resultado satisfactorio.

Não sendo a provincia do Ceará mais rica do que a de Pernambuco, isso não tem sido obstaculo para que actualmente ella tenha em construcção a estrada de ferro de Baturité, tendo já em exploração 41 kilometros de extensão.

Infelizmente aqui o espirito de associação ainda está enfachado em certos preconceitos; a desconfiança dos capitalistas e das pessoas, que podem dispôr de certos recursos, é tal, que preferem aferrolhar o dinheiro, do que empregal-o em companhias de estrada de ferro, ainda que seja garantido pelo governo.

Alguns mais ambiciosos desejam que seus capitaes rendam 1 e 2 por cento ao mez, posto que corram o risco de uma fallencia e um abate de 40 e 80 por cento, etc., etc.

MUTILADO

Ha, porém, muita gente que aponta a sorte da estrada de Caxangá, como um dos motores de suas desconfianças, sem envestigar quaes as causas que contribuiram para hoje dar um dividendo de 4 por cento.

Se essa estrada estivesse ainda em mãos de pessoal brasileiro, não estaria reduzida ao estado em que se acha, e nem as suas obras teriam se elevado á tão fabuloso preço; o que tudo é devido á administração ingleza, que presidio á todos os trabalhos na época do prolongamento de Apipucos á Caxangá, e da construcção do ramal dos Afflictos.

Se o mesmo espirito de economia predominasse nesses ultimos trabalhos, como se verificou, quando no começo da estrada foram executados por companhia brasileira, certamente essa estrada não estaria desacreditada na praça de Londres. O seu juro, quando não fosse de 25 por cento, como se realisou nos primeiros annos, ao menos elles seriam superiores a 10 por cento, o que seria um bello resultado, que muito deveria concorrer para animar aquelles, que hoje tratam de aferrolhar as suas economias, e que fogem de empregar os seus capitaes em companhias, ainda mesmo garantidas pelo governo.

No capitulo seguinte mostrarei o desenvolvimento que teria o Brasil, se o governo tivesse continuado com as estradas de ferro nas zonas mais uberrimas, e bem assim um quadro comparativo do commercio, população, receita e estradas de ferro de diversos paizes da America do Sul.

(Continúa).

Será exacto

O Dr. José Maria Ramos Gurjão veio á imprensa dizer-nos que continúa a ser candidato á deputação geral; mas consta nos que um seu amigo, cujo nome baptismal enicia se pela letra G., e que tambem é aspirante á mesma honra, tem escripto ás influencias politicas do centro, communicando ter o Dr. Gurjão desistido de sua candidatura.

Saiba mais o Dr. José Maria, que já seguiram para Serinhãem mais de vinte cartas a este respeito, dirigidas em seu nome e (é o que mais admira!) escriptas pelo mesmo seu amigo.

Isto lhe avisam

Muitos eleitores.

O consulado provincial

Pergunta-se ao Illm. Sr. administrador do consulado provincial, qual é o privilegio que ha para alguns agentes de leilões desta praça, a não pagarem o imposto de um por cento e tres addicionaes, que recebem dos committentes, isto deseja saber um que quer ser contemplado no mesmo privilegio.

Um committente.

Eleição

DOS DEVOTOS QUE TEEM DE FESTEJAR A GLORIOSA SENHORA DA GRAÇA NO DIA 8 DE SETEMBRO DE 1877.

Juiz perpetuo.
O Illm. Sr. tenente coronel Justino Pereira de Farias.
Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Dr. Santa Rosa.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Brigadeiro Antonio Gomes Leal.
Tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão.
Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão.
Manoel José Machado.
Manoel José de Souza Nunes.
Joaquim Tiburcio do Rego Barros.
Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
Escrivães por eleição.
Os Illms. Srs.:
Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.
Clementino Philomeno Henrique de Souza.
Manoel Alves Guerra Junior.
Joaquim Dias Fernandes.
Manoel da Cunha Reis.
José de Oliveira Castro.
José Affonso Ferreira de Barros,
Arthur Pereira da Silva.
Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs.:
Dr. Joaquim José da Fonceca.
Sebastião José Gomes Penna.
José Augusto de Almeida.
Francisco de Assis Brito.
Francisco Augusto de Almeida.
Camillo de Leilis da Silva.
João da Cunha Lages.
Thesoureiro.
O Sr. Hermes Dias Fernandes.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Joaquim Monteiro de Andrade Malvinas.
João Maria de Albuquerque.
Caetano Gomes de Sa.
Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Dr. João Thomé da Silva.
Dr. Murillo Mendes Vianna.
Dr. Bento José da Costa.
Tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira.
Capitão Christovão Santiago de Oliveira.
Daniel de Oliveira Barros de Almeida.
José Carlos de Sá.
Manoel Candido Teixeira.
Hermino Alves Guerra.
Augusto Reis.
João Baptista Pinheiro.
Joaquim Maximiano Pereira Vianna.
Francisco Alves Vianna.
João Tavares Cordeiro.
José Francisco Martins.
Custodio Francisco Martins.
João Evangelista Gomes.
Juiza protectora.
A Exma. Sra. D. Anna Angelica dos Santos Rodrigues.
Juizas por eleição.
As Exmas. Sras.:
D. Porfiria Guimarães, esposa do Sr. Julio Guimarães.
D. Mariana de Oliveira Loyo, esposa do Sr. Loyo Filho.
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Francisca Emilia Nery Ferreira.
D. Angela Francisca das Neves, esposa do Sr. José Duarte das Neves.
D. Isabel Farias Guimarães.
D. Maria do Monte Carmo Campello.
D. Bellarmina Cyrilla Dias Fernandes.
D. Margarida Julia Machado.
Escrivãs por eleição.
As Exmas. Sras.:
D. Candida Maria Fernandes.
D. Maria das Neves Sá.
D. Maria Leopoldina de Abreu Ferreira.
D. Maria Carolina Augusta de Souza.
D. Elisa, esposa do Sr. Bernardino da Silva Costa Campos.
D. Isabel Leopoldina Mendes.
D. Crotides de Castro Souza Leão.
Escrivãs por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Maria Coelho da Silva.
D. Lydia, filha do Exm. Barão de Bemfica.
D. Hermelinda Gomes de Sá.
D. Carolina Carpinteiro.
D. Hermina Augusta de Barros Duarte.
D. Luiza, esposa do Sr. Francisco Alves da Costa.
D. Isabel Caetana da Pureza Ribeiro.
Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Cecilia Carolina da Costa.
D. Zulmira Avelina Machado.
D. Francisca Senhorinha do Sacramento.
D. Maria Adelaide Feitosa Lima
D. Maria de Jesus Pessoa de Mello.
D. Anna Ambrosina da Fonceca Vianna.
D. Leopoldina Cecilia de Salles Jorge.
D. Maria Barbosa Ferreira Lobo.
D. Pulcheria Maria do Carmo Jorge.
D. Maria Rita Monteiro da Cruz.
D. Francisca, filha do Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães.
D. Alexandrina Cavalcante de Albuquerque.
D. Candida Rosa Dias Fernandes.
D. Maria Salomé de Siqueira Varejão.
D. Carolina, esposa do Sr. Antonio Baptista Nogueira.
Zeladora e procuradora da igreja.
D. Francelina Maria da Conceição.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, da Capunga, 8 de setembro de 1876.
O vigario.
Ladislão Adolpho de Salles e Silva.

Aos pernambucanos.

José Maria de Albuquerque Mello, convida a todos os seus comprovincianos para assistirem á reunião politica que terá lugar no sabbado, 23 do corrente mez, no pateo do Livramento, ás 4 horas da tarde.

Será assumpto da discussão a candidatura de Saldanha Marinho.

Declaro que continuo a ser candidato ao lugar do deputado geral por esta provincia, uma vez que tenho alguns recursos, graças a Deus.

Recife, 19 de setembro de 1876.
José Maria Ramos Gurjão.

Ao publico

Ainda contesto todas as declarações feitas pelo Sr. Augusto Thedim neste *Diario*, por não ter meios que destrua a referida venda que lhe fiz, e se não fôra conhecer que a sua fortuna era a noite e o dia, o chamaria á responsabilidade. Tenho nisto concluido. Recife, 19 de setembro de 1876.
José Paulino Lopes Almeida.

Aos meus comprovincianos e correligionarios.

Não podendo achar-me, como desejava, em minha provincia por occasião das proximas eleições e sendo candidato a um lugar na camara temporaria, apresso-me em apresentar o meu nome aos meus comprovincianos e correligionarios, pedindo-lhes para elle o seu benevolo acolhimento.

Embora não tivesse feito parte da representação nacional na ultima legislatura, bem inequivocas foram as provas que tive, quando em 1872 pretendi minha reeleição, de que no desempenho do mandato com que fui honrado em 1869, não havia desmerecido da confiança em mim depositada.

Na actual situação politica, em que a união do partido conservador é um empenho legitimo e dos mais salutares effeitos para a causa publica, parece-me que minha candidatura não encontrará obstaculos, por quanto tenho a satisfação de saber que meus amigos, tanto da capital como de toda a provincia, não esquecem os serviços que durante 26 annos de minha vida politica tenho prestado ao partido conservador. Não é portanto, necessario que eu os recorcorde. cumpre-me apenas assegurar que não tem diminuido em mim o desejo de ser util á minha provincia, ao Estado e a meu partido, e que continuo a empregar toda a minha dedicação, todo o meu esforço para essse fim, sem attender em caso algum para as minhas conveniencias pessoaes, que nunca entram em concurrencia com o meu dever de homem politico.

Na actualidade, o mandato que solicito, é mais do que sempre ouerado de responsabilidade. As variadas e importantes questões que affectam, não só ao interesse geral do paiz, como particularmente ao de cada provincia, e muito especialmente ao da provincia de Pernambuco, exigem serio estudo, muita prudencia e uma dedicação a toda a prova para remover os obstaculos que se vão antepondo á marcha do engrandecimento do paiz. Devemos ter confiança na alta administração do Estado; e se eu tiver a honra de ser eleito, tudo envidarei para auxilial-a na realisação de medidas garantidoras de um futuro de prosperidade e que muito hão de honrar o partido conservador.

Eis quanto cumpre-me dizer a meus comprovincianos ao apresentar-lhes o meu nome para um lugar na representação nacional, por minha provincia; espero que seja elle bem aceito, e que eu possa ainda uma vez provar-lhes que bem mereci os seus suffragios.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1876.
Joaquim de Souza Reis.

Ao publico

Contesto a segunda declaração feita pelo Sr. Augusto Thedim, no *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente mez, porquanto não tem meios que prove o que allega em sua declaração, cinja-se ao papel de venda que lhe passei, que nelle encontrará bases para qualquer acção judicial que a lei lhe faculta.
Recife, 15 de setembro de 1876.
José Paulino Lopes Almeida.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz constar aos membros do instituto, de qualquer das cathegorias, residentes nesta cidade ou em outra qualquer parte, que devem remetter para o archivo do mesmo instituto, uma nota contendo os seguintes quesitos:

I Nome.
II Nomes de seus pais.
III Dia, mez e annno do seu nascimento e o lugar em que nasceram.
IV. Cargos que teem occupado e os que actualmente occupam.
V. Graos scientificos, patentes militares e condecorações.
VI. Toda e qualquer noticia que possa auxiliar, quando preciso for, ao orador do instituto.

Do mesmo modo terão a bondade de remetter cada um o seu retrato photographado, para ser incluido no respectivo album.

Estas duas obrigações a cumprir, acham-se consignadas nos arts. 26, 27, e 28 da reforma dos estatutos, ultimamente approvada; sendo que o art. 28, concede aos membros actuaes prazo de um anno para este fim, e aos que tiverem de ser admittidos d'ora em diante, não faculta o diploma sem que tenham satisfeito estas duas disposições contidas nos citados arts. 26 e 27 da referida reforma.

Secretaria do Instituto, 15 de setembro de 1876.
SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

N. 418. — Uma importante questão para os doentes!

Esta questão vital, que involve a saude e bem estar de milhares e milhares de pessoas, vai ser submettida á todos que soffrem de dyspepsia, prisão do ventre, febres biliosas, debilidade geral, ou qualquer uma outra enfermidade procedida do estomago, do figado ou dos intestinos.

Quereis por ventura presistir em usar de purgantes drasticos mineraes, os quaes só fazem enfraquecer, atormentar e destruir o systema inteiro; ou quereis antes aceitar um allivio certo, seguro e permanente pelo feliz intermedio das —Pilulas Assucaradas de Bristol,— um cathartico vegetal, o qual subjuga a molestia sem reduzir a força physica, é absolutamente brando e suavissimo na sua operação, e que actualmente poupa a necessidade d'uma continuada purgação; emquanto que a mesma é produzida e aggravada por meio desses purgantes violentos e evacuantes?

Se quereis, pois, gosar da ventura d'um bom appetite, uma robusta digestão, um figado são, evacuações regulares, e a paz do espirito resultante desta reunião de salutiferas condições, as —Pilulas Assucaradas de Bristol — realisarão o vosso desejo. Experimentai-as e podeis ficar certo que não vos haveis de arrepender.

O excellente acondicionamento das Pilulas dentro de vidrinhos garante a sua durabilidade em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol deve de ser usada conjunctamente com as Pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 20 de setembro de 1876.
A's tres horas da tarde.
COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção da companhia de Beberibe — 78$000 cada uma.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul — a 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Desconto de letras — a 10 0/0 ao anno.
Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19........	294:066$962
Idem do dia 20	28:005$538
	322:072$500

Descarregam hoje 21 de setembro de 1876.
Vapor nacional — *Ville de Santos* — (esperado) mercadorias para alfandega.
Brigue hespanhol — *Panchita Ras* — (atracado) taboado para deposito no trapiche do Barão do Livrmento, no Forte do Mattos.
Palhabote americano — *Y. P. Anger* — kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento.
Palhabote portuguez — *Fanny* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.
Patacho hespanhol — *Presto* — farinha despachada para o 1º ponto.
Lugar inglez — *Agnus Brown* — farinha despachada para o 1º ponto.

Importação.

Palhabote portuguez *Fanny*, entrado da Figueira em 20 do corrente e consignado a E. R. Rabello & C., manifestou:
Batatas a granel 1,700 kilos ao capitão.
Cebolas a granel 1,840 kilos ao mesmo.
Vinho da Figueira 23|1 e 25|5 a Silva Guimarães & C., 70|1, 4 1|2, 65|5 e 5|10 aos consignatarios, 69|1 e 95|5 á ordem, 8|1 e 10|5 a Eduardo Moreira & C. 19|1 e 20|5 a Souza Bastos & C., 20|5 e 10|10 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 18|1, 15|5 e 10|10 a Franco da Cunha & C, 8|1 e 10|5 a Francisco Antonio da Rosa, 33|5 a Manoel Joaquim de Souza Ramos.
Vinagre 1|1 a Manoel Joaquim de Souza Ramos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca sueca *Nordmaling*, carregaram: para o Canal, Borstelmann & C. 120 fardos com 20,723 kilos de algodão.
— No navio hespanhol *Guadlupe*, carregaram: para Barcellona, B. Oliveira & C. 209 saccas c m 15,240 kilos de algodão.
— Na sumaca hespanhola *Venturita*, carregaram: para Barcellona, P. C. Mais & C. 176 saccas com 13,750 kilos de algodão.
— No navio portuguez *Triumpho*, carregou: para o Porto, A. F. de Andrade 300 saccos com 13,500 kilos de gomma. Para Lisboa, o mesmo 250 ditos com 11,250 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Ceará, Pinto Alves & C. 5 barricas com 296 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 225 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Cururipe*, carregou: para Aracajú, M. da Silva Faria 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19.......	7:834$766
Idem do dia 20..........	530$749
	8:365$515

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 18..................	8,312
No dia 19..................	
Do vapor *Pará*	1
	8,313

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 19............	10,755
No dia 20............	
Primeira porta.......	320
Segunda porta.......	240
Terceiro porta.......	443
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.......	
Pito da alfandega.........	
	11,758

SERVIÇO MARITIMO.
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 19............	15
No dia 20............	
	15

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 19............	3
No dia 20............	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19.........	26:865$157
Idem do dia 20............	520$450
	27:385$607

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19.......	60:237$156
Idem do dia 20..	3:269$935
	63:507$091

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 19......	13:115$322
Idem do dia 20............	75$487
	13:190$809

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20

Montevidéo — 13 dias, vapor francez *Sully*, de 788 toneladas, commandante Segond, equipagem 31, em lastro; a A. F. de Oliveira & C. Veio receber carvão e segue para a Europa.
Figueira—31 dias, hiate portuguez *Fanny*, de 158 toneladas, capitão Felix Alves Pinto, equipagem 8, carga vinho e outros generos; a Euzebio Raphael Rabello & C.
Trieste — 80 dias, lugar allemão *Ganzelle*, capitão W. Korff, equipagem 8, carga farinha de trigo; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió — Lugar brasileiro *Guarany*, capitão Antonio de Oliveira Albada, em lastro de areia.
Ilha de Fernando — Vapor nacional *Giquiá*, commandante Costa, carga varios generos.
Aracajú e escala — Vapor nacional *Cururipe*, commandante Santos, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia a barca allemã *Star of Hop*, capitão Hamann, com a mesma carga que trouxe de Trieste.
Idem idem para o Rio-Grande do Norte o brigue inglez *Convoy*, capitão R. Eduard, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.
Idem idem para o Rio-Grande do Norte o lugar americano *W. H. Knight*, capitão Knight, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juiz especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Pacheco & Azevedo, me dirigiram a petição do theor e forma seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juizo de direito do commercio.— Dizem Pacheco & Azevedo, estabelecidos nesta cidade com armazem de moveis, que tendo requerido para ser citado Antonio Alves de Carvalho Veras, para vir interromper a prescripção de uma lettra aceita por elle, da quantia de 370$240, vencida em 21 de setembro de 1871, acontece estar ausente em lugar não sabido, como se vê da certidão junta; á vista do que os supplicantes querem fazer citar o supplicado por carta de editos para o fim de não prescrever dita letra na forma da lei, e por isso pede a V. S. que distribuida e justificada a ausencia do supplicado, se passe a carta de editos.— E. R. M. Recife, 9 de setembro de 1876 — Pacheco & Azevedo.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. regularmente inutilisada. Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida, justifique quando quizer.
Recife, 9 de setembro de 1876.—Borges Diniz.

Em virtude deste meu despacho, fôra a petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento. Depois se via o termo de protesto do theor e forma seguinte: Termo de protesto.—Aos 12 de setembro de 1876, na cidade do Recife, em meu cartorio appareceram os supplicantes Pacheco & Azevedo, por seu bastante procurador, José Coelho da Silva Araujo, e disse perante mim e ás testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, o qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu Secundino Heleodoro da Cunha, escrivão, o escrevi, José Coelho da Silva Araujo, Joaquim Pereira de Mendonça Junior, Francisco Xavier de Souza Ramos.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que juraram estar o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, me fez o escrivão os autos conclusos, e nelles proferi o seguinte despacho:

Subam á conclusão do Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco. Recife, 15 de setembro de 1876.—Borges Diniz.

Depois fazendo o escrivão os autos conclusos, sellados e preparados, ao Dr. juiz de direito substituto reciproco, este dera a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia de Antonio Alves de Carvalho Veras, em lugar não sabido e mando que se passe carta de editos por 30 dias para lhe ser intimado o protesto de folha 7, e paguem os justificantes as custas. Recife, 16 de setembro de 1876.— Adelino Antonio de Luna Freire.

Por força desta sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado ao supplicado, para que compareça neste juizo dentro do prazo de 30 dias, afim de allegar o que for de justiça

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 18 de setembro de 1876.

Eu Secundino Heleodoro da Cunha, escrivão, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

Edital n. 32.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachadas, dentro do prazo marcado por edital n. 16 as mercadorias, abaixo declaradas, hão de ser arrematadas, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, ás 11 horas da manhã do dia 25 do corrente no

Trapiche Barbosa

Marca F Vallete contra marca E A B & C. — Vinte e nove pipas vindas de Marseilhe no navio italiano *Elene Drago*, descarregadas em janeiro de 1876 e consignadas a E. A. Burle, contendo vinho secco, medindo, liquido legal 14,665 litros, avaliadas por 4:888$333.

Idem idem Quarenta e cinco barris de 5º, idem idem, medindo liquido legal 4,455 litros, avaliados por 1:485$000.

Idem idem Oitenta e tres barris de 10º, idem idem idem, medindo liquido legal 3,905 litros, avaliados por 1:301$666.

Alfandega de Pernambuco 20 de setembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Edital n. 33.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 25 do corrente, no Trapiche Barbosa, se ha de arrematar, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, 50 barris com cal, marca T F & C., vindos de Lisboa na barca portugueza *Pereira Borges*, descarregados em 20 de abril do corrente anno e abandonados aos respectivos direitos por Silva Guimarães & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de setembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias, concedido pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua de Santa Cecilia.

N. 2.—Francisco Ignacio Tinouco de Souza, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 10.—Os menores Francisco e Emilia, uma casa terrea arrendada por 213$000
N. 18.—Claudino José de Mello, uma casa terrea com sotão, occupada pelo mesmo avaliada por 360$000
N. 9 — Antonio Fernandes Velloso, uma casa terrea arrendada por 213$000
N. 17.—Irmandade de Nossa Senhora do Livramento, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 31. — Joaquim Felippe da Costa, uma casa terrea arrendada por 213$000
N. 47. — Romão José da Silva Marques, uma casa terrea arrendada por 189$000

Santa Rita.

N. 10. — José Hygino de Souza Galvão, uma casa terrea arrendada por 393$000
N. 14. — José João de Amorim, um sobrado de 2 andares e loja arrendado tudo por 960$000
N. 18.— José Alves da Silva Guimarães, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 879$000
N. 26. — Anna Maria de Souza, uma casa terrea arrendada por 173$000
N. 36.—Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 52.—Anna Benedicta Gomes, uma casa terrea arrendada por 309$000
N. 62.—Antonio Luciano de Moraes Mesquita Pimentel, uma casa terrea arrendada por 393$000
N. 88.— Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 57. — Joanna Francisca do Rego Mello e Francisco do Rego Mello, uma casa terrea arrendada por 381$000
N. 59. — Francisco José Leite, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 59 A.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 65.—José de Azevedo Maia Silva, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 75. — Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, um sobrado de 1 andar e loja arrendado por 506$000
N. 83. — Manoel Ferreira Antunes Villaça, um sobrado de 2 andares e loja com telheiro, tudo por 939$000
N. 89. — Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, uma casa terrea com a de n. 70 da rua nova de Santa Rita, tudo por 609$000

Nova de Santa Rita.

N. 2. — Francisco José Vianna, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 8.—Maria Archanja da Paz, uma casa terrea arrendada por 165$000
N. 16.—Alexandre Rodrigues de Almeida, uma casa terrea arrendada por 165$000
N. 28.—Bento José Pereira, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 46. — Francisco Ignacio Tinouco de Souza, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 3. — Feliodino de Mendonça de Vasconcellos, um sobrado de 1 andar, sotéa e loja, arrendado tudo por 1:000$000
N. 23. — Antonio da Silva Ramos, uma casa terrea arrendada por 405$000
N. 25. — O mesmo, uma casa terrea arrendada por 453$000

Primeira secção do consulado provincial, 20 de setembro da 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia dos negociantes Mendes, Azevedo & C., pela sentença do theor seguinte:

A' vista das petições de folha 2 e folha 3, e balanço de folha 14, hei por declarada a fallencia dos negociantes Mendes, Azevedo & C., a datar de 12 do corrente mez, e nomeio curador fiscal ao credor Manoel Antonio Monteiro dos Santos, que prestará juramento; no caso de não aceitar o nomeado, será substituido pelos credores Pinto Leite & Sobrinhos.

Proceda-se as diligencias necessarias perante o Dr. juiz substituto, pagas as custas pela massa fallida. Recife, 18 de setembro de 1876.—Adelino Antonio de Luna Freire.

E subindo os autos á minha conclusão, nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Marco o dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para se proceder ao inventario da massa, e o dia 26 do corrente, para a reunião dos credores, afim de serem nomeados os depositarios effectivos da mesma, para o que serão convocados, na fórma da lei. Recife, 19 de setembro de 1876.—Borges Diniz.

Em virtude deste meu despacho, o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual convoco os credores da dita massa, que se reunirão na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã do mencionado dia, e para o fim indicado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela impressa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife, 20 de setembro de 1876. — Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz

José Lopes Dias, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz publico, que tendo recebido hontem da junta municipal de qualificação, os titulos dos cidadãos qualificados nesta freguezia, vem pelo presente convida-los para pessoalmente receberem os seus titulos, em casa de sua residencia, á rua Imperial n. 236, das 6 ás 10 horas da manhã, de conformidade com o artigo 63 do regulamento de 12 de janeiro de 1875.

Freguezia de S. José do Recife, 18 de setembro de 1876.

José Lopes Dias.

João Marques Correia, juiz de paz supplente da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Pelo presente convido aos habitantes desta freguezia que foram qualificados votantes, a virem receber os seus titulos na casa de minha residencia, á rua do Areal n. 28.

Freguezia do Recife, 19 de setembro de 1876.— Eu, Innocencio da Cunha Goyanna, escrivão, o subscrevi.

João Marques Correia.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto e especial do commercio, nesta cidade do Recife e seu termo e capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Uma casa terrea de pedra e cal na Ilha do Retiro, sob n. 2, com 71 palmos de comprimento, 30 de largo no vão, 2 salas, 3 quartos, corredor no centro, cozinha do lado, terraço na frente, tendo 2 portas e duas janellas, por 2:250$000.

Uma dita dita no mesmo lugar n. 4, contigua a acima, com porta de communicação para ella, na sala da frente e na de detraz, com as mesmas dimensões, com 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, por 2:250$000.

Acham-se edificadas estas casas em terreno proprio que tem 280 palmos de frente, 450 ditos de comprimento, a partir do lado do poente, pela camboa do Remedio a encontrar com terras do executado João Francisco de Paula Lopes, existindo nesse terreno diversos arvoredos de fructo. Cujas casas foram penhoradas por execução de Antonio da Silva Pontes Guimarães contra João Francisco de Paula Lages, e se acham depositadas em poder de Evaristo Mendes da Cunha Azevedo. Em falta de lançador, que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abtimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 29 dias do mez de agosto de 1876.

Eu, Ernesto Silva, escrivão, o subscrevi.

Recife, 31 de agosto de 1876.

José Jacintho Borges Diniz.

— Pela secretaria da camara municipal se declara que tambem vão á praça publica perante a mesma camara, nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente, os talhos e mais espaços da ribeira da freguezia da Bôa-Vista, pelo que as pessoas que os quizerem arrematar deverão apresentar-se competentemente habilitadas.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1876.

O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

Edital n. 782

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, que vai á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 21 do corrente ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre vindouro de outubro a dezembro, sendo os generos de que se compõe a alimentação dos mesmos presos os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder a 420 rs. diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 11 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1

Para fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

— Almoço todos os dias da semana para uma pessoa,
143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.
— Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa.
86 grammas de pão ou bolacha.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.
— Jantar para os domingos, terças e quintas-feiras, para uma pessoa.
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.
— Jantar para os dias de segundas e quartas-feiras, para uma pessoa.
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.
— Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce.
3 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Tabella n. 2

Para o fornecimento das dietas dos presos doentes.

Dieta n. 1

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2
Almoço
114 grammas de pão.
1 sopa com caldo de gallinha.
Jantar
1 quarto de gallinha cosida.
57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3
Almoço
O mesmo da dieta n. 2.
Jantar
1|2 quarto de gallinha cosida.
1 quarto de gallinha assada.
114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n. 4
Almoço
3 1|2 grammas de chá da India.
114 ditas de pão.
50 ditas de assucar refinado de 2ª sorte.
Jantar
459 grammas de carne verde cosida.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5
Almoço
O mesmo da dieta n. 4.
Jantar
459 grammas de carne verde assada.
114 ditas de arroz.
115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima, obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na razão de 400 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta.

Tinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1874.—José Elias de Moura.—Conforme — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa. — Conforme — Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 335.

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar achar-se prorogado por mais 20 dias, o prazo marcado nos editaes n. 328 e 332 para inscripção de candidatos ao concurso das cadeiras de ensino primario do sexo masculino de Aguas Bellas e Angelica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

Banco commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a segunda distribuição de 15 % do capital realisado (9$000 por acção) á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

— Pela secretaria da camara municipal se declara que tambem vão á praça publica perante a mesma camara, nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente, os talhos e mais espaços da ribeira da freguezia da Boa-Vista; pelo que as pessoas que os quizerem arrematar deverão apresentar-se competentemente habilitadas.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1º de setembro de 1876.

O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

Agencia da companhia brasileira de navegação a vapor.

Os destinatarios das encommendas transportadas para este porto pelos vapores da companhia, poderão recebe-las no trapiche da Companhia, nada tendo a pagar por descarga ou armazenagem.

Bernardino Pontual.

Commando das armas

A mulher do soldado do 1º batalhão de artilharia a pé, José Saraiva de Moura, que assentou praça, recrutado, na companhia de infantaria da provincia da Parahyba, em dezembro de 1874, é chamada ao quartel general para prestar esclarecimentos a respeito de seu marido que requer baixa, e seu requerimento veio a informar.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 20 de setembro de 1876.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda
Coronel graduado, secretario.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Cururipe*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 20 de setembro de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

MUTILADO

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L e Nova-York, a preço razoavel.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 30 de suas acções ns. 671 a 680, 431 a 450, inclusive o dividendo do anno social, findo em 30 de junho proximo passado ; os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 25 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34. Recife, 14 de setembro de 1876.

Os directores,
Antonio Gomes Miranda Leal.
João José Rodrigues Mendes.
Antonio João de Amorim.

CONSULADO PROVINCIAL.

O administrador desta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos lançados, no exercicio de 1875 a 1876, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança, depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da muita de 9 0/0.

Consulado provincial, 4 de setembro de 1876.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, não tendo comparecido licitantes para os arrendamentos dos proprios nacionaes abaixo mencionados, ficou a arrematação transferida para o dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, perante a junta desta thesouraria. As pessoas, pois, que os pretenderem, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, e assignadas pelos respectivos fiadores.

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio acima.

Sobrado de dous andares á rua do Padre Floriano n. 71.

Sobrado de dous andares á rua de Marcilio Dias n. 11.

Armazem no Forte do Mattos n. 1.

Idem, idem, idem n. 7.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de setembro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um [illegible] anno, rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
* andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	486$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Companhia dramatica

DA ACTRIZ

Ismenia dos Santos

Sabbado 23 e domingo 24

Primeira representação do festejado drama em 5 actos, tirado das causas celebres, por Anicet Bourgeois :

AIMEÈ

OU

O ASSASSINO POR AMOR

Personagens.

Francisco Renand	Dias Braga.
Jacques Fauvel	Guerreiro.
Conde de Granval	Monclar.
Canuche	Martins.
Orey, taverneiro	Villas.
Sargento	Cassiano.
Luiz, amigo do conde	Carlos.
Arthur Morsay, idem idem	Adolpho.
Bourgogne	Hyppolito.
Aimée Millot, pastora	D. Ismenia.
Hortencia Fauvel, mulher de Jacques Fauvel	D. Rosa.
Sra. Derouville, dona da herdade	D. Eufrazia.
Juliana Pichou, moça da herdade	D. Gertrudes.
Rosa, camponeza	D. Julia de Castro.
Toinett	D. Henriqueta.

Camponezes, mercadores, e soldados.

A scena passa-se em Ivry.

E' este o drama que a empreza tem a honra de offerecer ao respeitavel publico pernambucano, por ser esta uma obra das que tanto tem merecido attenção de todos os publicos onde elle tem sido representado por se achar seus factos nos processos das causas celebres.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Haverá trem depois do espectaculo para Caxangá e pontos intermedios.

CASTELLO MAGICO

Rua da Imperatriz n. 14

Ao illustre publico pernambucano offerecemos pela primeira vez as

Illusões prismaticas

Esta magnifica exhibição tem causado sempre a maior sensação, e tem sido sempre admirado pelas grandes intelligencias e nobreza da corte inclusive SS. MM. II., que pela terceira vez visitaram os trabalhos de Mr. Duboce no dia 20 de maio de 1872.

Entrada 1$000, crianças 500 réis

Exhibição todos os dias das 6 horas ás 10 da noite.

AVISOS MARITIMOS.

Chageurs reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante Fontaine.

E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

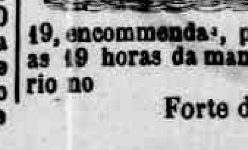
Roga-se ao Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata-se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

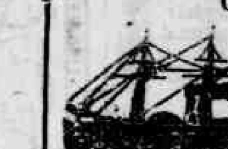
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes.



E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se com o agente

Domingos Alves Matheus.
5—Rua do Vigario—5

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

BAHIA

Commandante 1º tenente Wadington.

Espera se dos portos do norte, até 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 2 de outubro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

POTOSI

Espera-se dos portos do sul, no dia 23 do corrente, e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeaux, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

Os passageiros que pretenderem seguir por este vapor devem assignar suas passagens com antecedencia,

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

ELBE

Commandante Thewaites.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

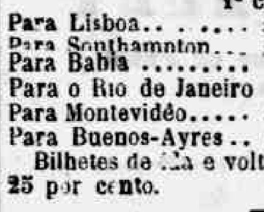
	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	9
Para Southampton	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	20$	10$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O paquete a vapor

TAGUS

Commandante Jellicoe.



Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens e fretes trata-se com

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante 1º tenente Isaac.

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume.

Carga, encommendas passagens e valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A tratar com o

agente
Bernardino Pontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

LEILOES.

LEILÃO

DE

uma linda secretaria de mogno, 1 piano forte de armario, 1 machina de costura, perfeita, 1 mobilia de mogno a Luiz XV, 1 dita de jacarandá, moveis de sala de jantar e de quartos, louça e vidros, 1 cabriolet de 4 rodas e um cavallo

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

No sobrado da rua da Imperatriz n. 14.

Principiará ás 10 1/2 horas.

Grande e variado

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes e objectos de electro-plate, 1 cabriolet e cavallo

A SABER :

No 2º andar.

Uma excellente mobilia de mogno, a Luiz XV, 1 piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 4 jarros para flores, 1 espelho grande dourado, 2 escarradeiras e tapetes.

Uma mesa para escriptorio, 1 estante envidraçada, 1 dita de amarello, 2 mesas com gavetas e 1 linda secretaria de mogno.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda vestido com espelho, 1 commoda de jacarandá, 1 guarda-roupa e cabide.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande com tampo de pedra, 2 ditos torneados, 12 cadeiras de guarnição, 12 ditas de junco, 1 quartinheira, 1 apparelho de electro-plata, 1 dito para chá, 1 dito para jantar, compoteiras, copos, garrafas, calices, porta queijos, talheres, colheres e muitos outros objectos.

3º andar.

Um piano francez de Dieffembacher, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 4 jarros para flores, 2 candieiros a gaz e 2 tapetes de sofá.

Um guarda-vestido com espelho, 1 dito sem espelho, 1 guarda-roupa, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide grande de parede, 1 dito torneado, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras e 1 dita de balanço.

Uma marqueza, 1 cama de ferro, 2 ditas de vento, 1 lavatorio, 2 camas de ferro para meninos.

Uma excellente machina de costura e muitos outros objectos de casa de familia.

No quintal.

Um cabriolet de 4 rodas coberto e um cavallo para o mesmo.

Hoje

No 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 14.

O agente Pinto faz leilão, por conta e ordem de uma familia que muda de residencia, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n 14.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Burlamaqui

O agente acima fará leilão de moveis, pianos, joias, crystaes, miudezas, ferragens e muitos outros artigos.

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
NA
AGENCIA POPULAR
A' rua do Barão da Victoria
ás 11 horas da manhã.

LEILAÕ

DE

moveis, louça, vidros e algumas fazendas

HOJE

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE.
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16

Grande leilao

AMANHÃ, 22 DO CORRENTE
NA

Agencia de liquidações

Rua do Barão da Victoria n. 26

Importante

LEILÃO

DE

7 pipas, 25 barris e 4 ancoretas com vinho branco, 1 pipa, 19 barris e 22 ancoretas com vinho tinto

A retalho, á vontade dos compradores
SEXTA-FEIRA 22 DE SETEMBRO
ás 11 horas
Ao caes d'alfandega n. 1.

O agente Neves Filho, por ordem do testamenteiro do finado commendador José Jacomo Tasso e autorisação do Illm. Sr. juiz de capellas e residuos, leva pela segunda vez a leilão os generos acima, a retalho, á vontade dos Srs. pretendentes.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, carneiros, papagaios e passaros

SEXTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No andar terreo do quartel de cavallaria no
Campo das Princezas.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. alferes Joaquim Francisco Gadelhas, que retira se para o Rio de Janeiro com a sua Exma. familia, fará leilão dos objectos abaixo mencionados, tornando-se recommendaveis pelo seu estado de conservação.

A saber :

Uma mobilia de jacarandá, completa e massiça, com tampos de pedra, pares de jarros para flores, 2 ditos de lanternas, 7 quadros de moldura dourada, 1 candieiro a gaz, 1 cama para casal, meia commoda de amarello, 1 mesa redonda, 1 par de consolos, 1 cadeira de balanço, 1 dita de braço, 14 ditas de diversas qualidades, 1 dita para menino, 1 dita de dito para jantar, 1 marquezão, 1 lavatorio de amarello, 1 cama de ferro, 1 marqueza, 1 armario envidraçado, 1 tapete para forro, 1 cabide, 1 alvão para paisagem, 2 bancos com assento de palhinha, 3 compoteiras, 2 garrafas para vinho, 12 copos para agua, 12 calices, louça para almoço e jantar, 1 tacho de cobre, 1 silhão para montaria de senhora, 2 gaiolas de arame, 2 ditas com gallos de campina, 1 papagaio fallador, 1 carneiro para puxar carro, 1 dito de raça, 2 ovelhas prenhes, uma porção de madeiras, uma dita de caixilhos para janellas, com vidros, 1 carrinho de mão e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona-los, os quaes estarão patentes no acto do leilão ao exame dos Srs. pretendentes.

No andar terreo do quartel de cavallaria no Campo das Princezas.

LEILAÕ

DE

Moveis e outros artigos existentes no predio da rua do Bom Jesus n. 8

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas da manhã

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, diversos moveis e outros artigos,

A saber :

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 lustre para gaz carbonico, 2 cadeiras de jacarandá com balanço, 2 jarros de alabastro, 1 grande espelho com moldura dourada, 2 aparadores de amarello, 1 mesa elastica de amarello, 12 cadeiras de dito, 1 toilette de amarello, tampo de pedra, 1 cama de amarello para casal, 1 jardineira de dito, 1 mobilia de amarello, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira e 12 cadeiras de guarnição, 2 escarradeiras, 1 banqueta para pé de cama, 1 cama de amarello, 2 toiletes de amarello, tampo de pedra, 2 guarnições para lavatorios.

Seis transparentes para janellas, 1 cama de amarello para casal, 2 cabides de parede, 1 cama de jacarandá para casal, 4 bancos de amarello, 4 cadeiras de jacarandá, 1 cama de amarello para casal, 1 cabide de parede, 1 guarnição para lavatorio, diversas tinas, calis, copos, jarros e outros artigos

Ao correr do martello.

Agente Burlamaqui

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, das terras em que se acha edificado o engenho Riachão, tendo 1,000 braças quadradas de terras fertilissimas, e o arrendamento triennal do engenho Freixeiras, a contar do 1º de maio do anno que corre, e observa que o leilão não será mais adiado porque o egregio tribunal da relação acaba de confirmar a decisão do Illm. juiz dos feitos da fazenda, que mandou proceder á venda.

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— ATTENÇÃO —Henrique Marten, machinista francez, recem-chegado, deseja se empregar em qualquer fabrica ou estabelecimento, certo de que comprara qualquer trabalho da sua profissão a contento : dirigir-se á rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— ALUGA-SE á familia o terceiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, com grande sotão, commodos, fresco, e pintado de novo : na thesouraria das loterias.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— As 4 1/2 horas da tarde de domingo 10 do corrente mez de setembro ausentou se da casa de seu senhor a escrava Cosma, preta, crioula, natural da Serra do Teixeira, e cujos signaes são : 40 a 50 annos, tem alguns cabellos brancos, falta de dentes, estatura alta, secca de corpo, rosto comprido e feições grosseiras. E' muito regrista e sahio com vestido de cambraia clara com pintas escuras, corpinho da mesma fazenda azul com ramagem e chale de merinó estampado, ainda novo, objecto este que traz sem re a tiracollo : quem pega-la ou der noticia certa, será bem recompensado, á rua da Soledade n. 11.

— Na rua do Livramento n. 39, loja de calçados, precisa-se fallar ás seguintes pessoas :

D. Anna Cypriana Barbara de Mendonça professora particular, que ensina em collegio ou casas particulares.

Pavão, corrieiro, que tem officina na travessa do Ouvidor

Antonio Beraldo de Lima Mendes, encadernador.

Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, morador em Tigipió.

José Antonio Candido de Lyra, morador na rua Imperial.

— Miguel Segra Martins passa assignar-se d'ora em diante por Miguel Martins Portella, para evitar enganos.

— PERDEU SE do braço de uma senhora, no domingo 17 do corrente, da igreja do Corpo Santo até a entrada do bond no largo do Arsenal de Marinha, uma pulseira de cornalinas brancas, grandes e lapidadas, encastoadas em ouro. Quem a tiver achado, terá a bondade de leval-a á rua d'Aurora, casa de João Pereira Montinho, que será recompensado.

— O Sr. padre Francisco Verissimo Bandeira, tem uma carta urgente nesta typographia.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, [illegible]
Antonio José Rodrigues de Souza.

— NA RUA do Barão da Victoria n. 40, primeiro andar, prepara-se comidas para fóra, sendo a 35$ mensaes por pessoa.

— O ESTABELECIMENTO n. 19, a nova rua de Santa Rita, de Manoel Pereira Lemos, nada deve com relação ao annuncio inserido em o n. 212 deste jornal.

— PRECISA SE alugar dous pretos mensalmente, para vender fazendas e miudezas pelas ruas, que sejam possantes e fieis : quem os tiver nestas condições, dirija-se á rua da Imperatriz n. 74.

— PRECISA SE de uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de casa de uma pequena familia : a tratar na rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo n. 28, primeiro andar.

— PRECISA-SE de um moleque de 12 a 14 annos, para serviços domesticos : a tratar na agencia de liquidações, rua do Barão da Victoria numero 26.

— PRECISA-SE de uma ama, livre ou escrava, para o diario de uma casa de pouca familia : na rua da Conceição n. 38.

— OFFERECE-SE uma mulher honesta para algum serviço de casa de familia, ou para tomar conta de alguma criança : quem precisar, dirija-se á rua da Concordia n. 171.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, preferindo-se brasileiro : na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— TROCA-SE ou vende-se a casa n. 31, á rua das Larangeiras : a tratar na rua da Imperatriz n. 53, terceiro andar.

— ALUGA-SE duas escravas que cozinham, engommam e cosem, e um escravo robusto para sitio : na rua de S. Jorge n. 74.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, e está em bom estado : a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir : a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua das Larangeiras n. 13 por 25$ mensaes : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— ALUGA SE o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44 : a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— ACHA-SE A' VENDA a importante, moral, e proveitosa obrinha—A mulher—a honra da donzella diante do direito penal. Ao sexo feminino recommendamos a leitura. Vende-se a 300 rs. cada volume, nas seguintes casas : rua da Imperatriz n. 70 ; rua Direita n. 31 ; rua de Hortas n. 1 ; rua do Rangel n. 2 ; rua do Imperador n. 12 ; e nas mãos dos vendedores.

— AMA.—Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança : na rua do Duque de Caxias n 2, 1.º andar.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE por 14$ mensaes a loja do oitão do sobrado á rua da Roda n. 46, tendo a frente para a travessa da rua do mesmo nome : para ver, a chave existe no andar do mesmo sobrado, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo numero 6.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua da Penha n. 29, por preço commodo : a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— ALUGA-SE o pavimento terreo da casa á rua larga do Rosario n. 18, como tambem se vende a armação existente na mesma : a tratar com Manoel Antonio de Jesus.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas ; o primeiro de n. 64 á rua Direita ; o segundo de n. 3 a rua da Penha ; a casa terrea n. 77 á rua de S. João ; de n. 17 em Apipucos ; de n. 36 á rua da Ventura, na Capunga ; o segundo com sotão de n. 27 á rua Vidal de Negreiros ; e outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão : a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 79 sito á rua de Marcilio Dias, tem quintal e cacimba, e está propria para qualquer estabelecimento : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

AMA Precisa-se de uma para engommar e mais serviços de uma casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 63, 2.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de moço solteiro : a tratar na travessa do arsenal de guerra numero 9.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar, engommar e fazer mais serviço de casa de pouca familia estrangeira : na rua da Conceição n. 58.

João Francisco de Oliveira.

Francisca Jaquina de Oliveira, seus filhos, genros e noras, agradecem do intimo d'alma aos amigos e parentes do seu finado esposo, pai e sogro o caridoso obsequio que se dignaram dispensar acompanhando os restos mortaes do mesmo finado ao cemiterio publico ; e de novo rogamlhes se dignem assistir á missa que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na capella do referido cemiterio no dia 21 do corrente mez, ás 7 horas da manhã.

Padre Vicente F. S. Varejão

Priscilla S M. de Albuquerque, sua mãi e mana pedem encarecidamente aos parentes e amigos do finado padre Varejão, que dignem-se de assistir á missa que mandam celebrar por sua alma, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas do dia 23 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento.

A Rosa dos Alpes

O proprietario deste importante estabelecimento, no intuito de melhor satisfazer aos seus amigos e freguezes, e com especialidade ás Exmas. familias, acha-se mudado para a rua do Barão da Victoria n. 32, outr'ora rua Nova ; onde offerece aos seus amigos e freguezes e ás Exmas. familias um variado sortimento de miudezas ; assim como completo sortimento de artigos de moda, como sejam : ricos leques de setim de côres com pluma, o que ha de mais moderno, bonitas caixinhas com perfumaria para fazer presentes, variado sortimento de babadinhos e entremeios bordados, transparentes e tapados, bonitos coques, o que ha de mais gosto, bonitos leques de setim preto e com bordados de côres, o que ha de melhor, e vende-se baratissimo, modernos cintos, e port-leques de metal. Grande sortimento de flores artificiaes para ornar cabello, assim como para vestido, perfumarias dos melhores fabricantes, punhos e golinhas de linho, gravatinhas, espartilhos e chapéos para senhora, assim como outros muitos artigos, que se tornam enfadonho mencionar : na rua do Barão da Victoria n. 32.

Cerezina

Cera superior, premiada com a medalha de merito, na exposição universal de Vienna, em 1873.

CERA branca, amarella e de outras côres, em pães e gamellas.

VELAS simples e enfeitadas para todos os misteres e para todos os cultos.

BUGIAS, TOCHAS E BRANDÕES lisos e enfeitados, para enterros e semana santa.

CERA para costura.

CERA para encerar assoalhos.

CERA PRETA E CEROL para sapateiro. Na rua larga do Rosario n. 22, loja de João Luiz Vianna, onde se acham á exposição para amostras.

Casa no Chacon

Aluga-se uma casa no lugar acima, recentemente edificada, com commodos para numerosa familia : a tratar na rua do Mondego, olaria de Alexandre dos Santos Barros, ou na rua do Crespo numero 12.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$300 e metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito lindo para uma toalha de gosto, e pelo barato

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cassino Pernambucano

A partida de setembro, terá lugar no dia 23 do corrente.

Engenho Diamante.

Constando ao abaixo assignado, que se pretende alienar o engenho Diamante, declara que está hypothecado como cessionario do commendador João Pinto de Lemos Junior, cujo debito se eleva a mais de 25:000$; protesta haver seu pagamento até ao valor da mesma propriedade de quem illegalmente se acha de posse ; não tendo que ver com qualquer documento ou transacção posteriormente feita a esta hypotheca que lhe pertence, e para obter seu pagamento intentou a competente acção, já hoje em estado de penhora.

Recife, 19 de setembro de 1876.

Gabriel Antonio de Castro Quintaes

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e de bons costumes, para casa de familia : na rua do Brum n. 80, segundo andar.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris. Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além disso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière.

Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTRAN

Deposito no *Pernambuco* : BARTHOLOMEO & Cª; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA & Cª; — P. MAUPER & Cª; — Fr. MANOEL DA SILVA & Cª.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

RECOMPENSA NACIONAL DE **16,600** FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio **elogioso** da **Academia** de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, **rua Drouot, e em todas as** pharmacias.

Déposito em *Pernambuco*, Ferreira Maia e Cª.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUINIRA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cª, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE**, em casa de **FERREIRA MAIA**, e Cª, dépositarios em *Pernambuco*, **57**, rua Duque de Caxias.

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a **falta** d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, **as congestões, etc.**
Exigir as **CAIXINHAS AZUES** com rotulo em **4 CORES e a assignatura** *A. Rouvière* em vermelho.
Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris

verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro** do **Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente:
as affecções seguintes:

Chlorose,	Irregularidades da **menstruação**
Anemia,	Hysteria,
Pobreza do sangue,	Falta de forças,

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO
de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Desde ha ... este medicamento dá os resultados mais ... meninos, e suppre de modo mui **vantajoso** *o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.*

E um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas ..., e todas as irritações da pelle, na cabeça ... fortifica os tecidos, combate a pallidez, e ... desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade ... E um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, ... depurativo.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO
curadas com o

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
Grimault e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz **os mais** rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma GRIMAULT e Cia, não sendo o **Xarope côr de rosa.**
Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites, catarrhos*, a *consumpção*, e corta a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Ha falsificações — **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** — **Exigir a assignatura de Dr Delabarre**

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores.**
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco*: **A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.**

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e ... d'agua* ...

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada ...*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsio, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analoptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — Doutor Deroy."

"Para **restituir** o apetite, *repôrar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e *para curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** —*Doutor Bertulus.*"

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioes onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, as *febres paludeas* e *outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Vees.*

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

OLEO DE FIGADO
DE
BACALHAO PANCREATICO
DE
DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO
Devem ler o seguinte:

Esta nova preparação de **Oleo de Figado de Bacalhão**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças á feliz addição da **Pancreatina**, é de uma segura assimilação.

Este medicamento ja recebeo a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO, A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS
DE
MATICO
do
GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE
Tonico-Regenerador
DE
QUINA E FERRO
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia*, e *irregularidade da menstruação, falta de appetite*, e *violentas dôres de estomago*, de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

INJECÇAO
AO
MATICO
de
GRIMAULT e C, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras**, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA
Alliviado e curado por meio das
CIGARROS INDIOS
DE GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea.*

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM **1774.**

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia	de **OPOPANAX.**
Agua de toucador	de **OPOPANAX.**
Sabão superfino	de **OPOPANAX.**
Pomada finissima	de **OPOPANAX.**
Oleo superfino	de **OPOPANAX.**
Cosmetico finissimo	de **OPOPANAX.**
Pos de arroz	de **OPOPANAX.**
Bolsinha de cheiro	de **OPOPANAX.**

E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em **LONDRES** *e em* **BRUXELLAS**
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos dificeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de accão efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sôpa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepaticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havis já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« perteu-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então contiaua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorezas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suôres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.
Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ETHEROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais dificeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os **Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.**
Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« **O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas.** »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, dis M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma. *Guyot*

Preço do frasco: 2 fr. 50
Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.

Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.

Brincos de 2$ a 1:800$.

Anneis de 3$ a 1:200$.

Voltas de laço de 20$ a 140$000.

Ditas para meninas de 5$ a 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento e em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéus de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussulinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletas a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 3$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA

Rua Duque de Caxias n. 47.

CASA PRÉALLE
Rua do Imperador n. 49.
Grande estabelecimento de musicas
(Primeiro no norte do imperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-as ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar!) que attrahiram por muito tempo a attenção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da facilidade no estudo, e a facilidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musisas abaixo mencionadas,

A SABER:

Walsa o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outeiro democratico*, pelo Dr J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$600
Tango *Geréba*, dor Seixes	1$000

Rua do Imperador n. 49.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, de ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seda pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os praços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado,

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, esta se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha. para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$. com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.° de Março n. 1.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco do Elixir e um outro de Linimento so geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, Rua do Bom Jesus, 22 (Antiga Rua da Cruz) PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS DE PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

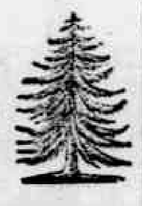
GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmaltorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para saladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias* e da *Bexiga*.—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cᵃ, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas neuroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cᵃ. — F. M. da Silva & Cᵃ. — Moreira & Cᵃ. J. Elias da Moura & Cᵃ. — Caors.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU IMCOMPLETAS

MALES DO ESTOMAGO

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,

MAGREZA, CONSUPÇÃO

CONVALESCENÇAS LENTAS

VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, grantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua omposição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr as costas, constipaçao do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dᴿ CLERY

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cᵃ.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS Belloc PARIS Belloc

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT e Cᵃ

Pharmaceuticos, em Paris

A **Pepsina** possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta e deveria operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a forma de Elixir, este medicamento cura ou previne:

As digestões difficeis,	**As gastralgias,**
As nauseas e eructações,	**As inchações do estomago,**
As gastrites,	**As enxaquecas,**
As caimbras do estomago,	**As doenças de figado.**

Faz cessar os vomitos das senhoras prejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando as suas digestões e nutrições.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

SEDA CHIMICA
de HÉBERT

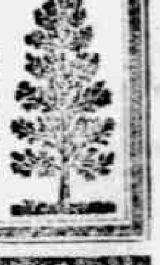
Parecer favoravel da Academia de Medicina de Paris do dia 31 de Outubro de 1865.

Tem sobre o papel chimico a vantagem incomparavel de não arrugar nem despregar-se, ser muito macio e tirar-se sem rotura. Emprega se como derivativo, e é um remedio calmante nas Irritações do Peito, Catarrhos. Dôres rheumaticas, na Gota e no Lumbago.

E' muito efficaz nas cortaduras, feridas, chagas, e contra as callosidades e callos.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE**, Pharmacutico em Bordeos



As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soineos, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo** de **Lagasse**.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
LACTO-PHOSFATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes preconizam estes dois medicamentos, como reconstituintes por excellencia, para provocar o appetite e obter uma rapida assimilação.

O seo emprego fornece ás senhoras *prejadas* o elemento generador do feto; ás *amas* un correctivo dos defeitos do seo leito, e ás *crianças* de mama ou palidas uma panacea admiravel. Convem aos rachiticos, ás jovens que se desinvolvem, ás senhoras delicadas e fracas, aos *phthisicos*; nos quaes apressa a cicatrisação da ulceras do pulmão; aos *convalescentes*, as pessoas idosas ou cançadas pelo trabalho e enfermidades prolongadas, ajudando-as a recuperar as forças esgotadas.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos E DROGUISTAS

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1° **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2° **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3° **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cᵃ, 57, rua Duque de Caxias.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Bucios ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO AO MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

Especialidades em obras de cabello, perfumarias e outros artigos de toilette

ACEIO E PROMPTIDÃO DE SERVIÇO

A' rua do Marquez de Olinda n. 51

LUIZ CHAUTIN, cabelleireiro de Paris, tendo mudado seu estabelecimento da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus amigos e freguezes, que em sua nova residencia o encontrao prompto a desempenhar pessoalmente e por habeis artistas todo e qualquer myster de sua arte dentro ou fóra da cidade.

O salão que se acha montado com todo o aceio e gosto compativeis com o progresso, offerece tudo quanto póde o publico desejar no genero. Além de tranças, coques e mais obras de cabello preparados em seu *atelier*, encontrarão as melhores perfumarias, superiores escovas de dentes, pentes, etc., etc.

O annunciante confia que os distinctos cavalleiros e Exmas. Sras. que constituem a fina sociedade pernambucana lhe dispensarão a protecção que pede

O CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda n. 51

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Associação de Soccorros Medicos.
Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte:

PELA MANHÃ

Dr Ferreira das 7 ás 9 horas.
« Maia das 9 ás 11 »
« Santos Mello das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira das 4 as 6 horas
« Santos Mello das 6 ás 8 »
« Maia das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilios, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 3, loja.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Aluga-se

a elegante e boa casa, sita á rua das Crioulas, na Capunga n. 2, com bons commodos para familia: a tratar com o seu proprietario, abaixo assignado.
Eduardo Gadaul.

Pedido

José Joaquim Affonso Guimarães & C., proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, pedem a todos os seus devedores para que saldem suas contas até o fim do corrente mez, isto por se verem forçados a acabar com seu estabelecimento.

Declaram que passaram procuração ao Sr. Henrique Francisco de Moraes, para tratar da cobrança amigavel ou judicialmente.

Recife, 1 de setembro de 1876.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Attenção

O proprietario do Hotel Boa Esperança, á rua da Imperatriz n. 49, chama a attenção de seus devedores para que até o fim do corrente mez venham satisfazer seus debitos; e os que o não fizerem terão o desgosto de ver seus nomes publicados por este jornal. Recife, 12 de setembro de 1876.

Muita attenção

Previne-se a quem convier, que as casas, sitio e olaria da ilha do Retiro, hoje ilha de Bemfica, na Passagem da Magdalena, pertencente a João Francisco de Paula Lages, estão sujeitas a uma hypotheca desde 1874, ao abaixo assignado.
Manoel Rodrigues Pereira.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Vidal de Negreiros n. 2.

Espanadores.

Na rua do Vigario Thenorio n. 20, terceiro andar, faz-se espanadores de todas as qualidades por menos preço do que em outra qualquer parte.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos — O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 354 com 3:000$000, um meio n. 1208 com 300$000, um quarto n. 367 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (198ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Victoria (199ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Taverna.

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Fugiram hontem (15).

Antonio, mulato alaranjado, cabello carapinho, olhos grandes e pardos, idade de 18 a 20 annos, é cozinheiro. Severo, mulato claro, feições regulares, bom cabello, falla grossa e muito descançada, idade tambem de 18 a 20 annos; levaram toda roupa e calçado, e sendo este de Goyanna e tendo ambos sahido juntos, é de crer que se dirijam para aquella cidade: gratifica-se bem, no largo do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

Sementes de hortalice

chegadas pelo ultimo vapor vindo da Europa: na rua Duque de Caxias n. 54.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio ainda se precisa de um feitor ou de um bom criado: antes da igreja do Manguinho, o primeiro sitio n. 2, de muro cinzento.

Aviso

Christovão José de Abreu Guimarães, tendo transferido seu estabelecimento de sellins e colchões, da rua do Barão da Victoria n. 15, para a da rua do Livramento n. 33, pede a seus amigos, freguezes e ao publico em geral, a continuação de sua confiança, e indispensavel protecção, e a todos promette servir a contento, como sempre caprichou fazel-o.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acaboclhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção.

Um moço que falla o francez e lê, traduz e escreve perfeitamente o inglez e aquelle idioma, ensina cada uma destas linguas em tres mezes: quem delle precisar, dirija-se ao sobrado junto da igreja de Santa Thereza, das 7 ás 9 horas da manhã, ou das 4 ás 8 da noite.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (199), que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açahy.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grmechame.
ambo
abuticaba.
Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Rosedá.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Attenção.

O abaixo assignado declara que nada deve dos alugueis do terceiro andar do sobrado n. 36, do pateo do Livramento. Recife, 16 de setembro de 1876.—Capitulino Cesar Loureiro.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

Cimento Portland

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ha poucos dias, em barricas de 180 kilos, por preço commodo: no largo da alfandega n. 2. No mesmo armazem tambem se vende barricas menores.

Attenção.

O socio na meiação que lhe pertence no hotel sito á rua estreita do Rosario n. 8, scientifica que tendo de retirar-se para fóra da provincia, resolve vender a parte que tem como socio: quem quizer comprar, póde dirigir-se á rua de Marcilio Dias n. 87, que achará com quem tratar.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

COMPRAS
Bilhar e catraia.

Na rua Duque de Caxias n. 53, compra-se um bilhar e uma catraia pequena.

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro e de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

VENDAS

— VENDE SE a armação, e aluga-se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

ATTENCÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

Capellas mortuarias

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

E' pechincha!...

Chá hysson muito superior a 1$200 a libra: vendem Gomes Ferreira & Azevedo, á rua Vidal de Negreiros n. 93.

Novo caporal

Vende-se os conhecidos fumos para cachimbo e cigarros, assim como ha cigarros dos mesmos fumos: na fabrica a vapor, á rua larga do Rosario n. 21.—NOVO CAPORAL E PARA'.—

— VENDE-SE uma escrava perita cozinheira e engommadeira, e bem assim uma outra tambem perita cozinheira, e ainda outra de idade de 13 annos, com principio de habilidade e um preto proprio para sitio, por 200$: a tratar na rua da Alegria n. 32.

SIM
O 43

Rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

Pechinchas

Chitas chinezas, modernas, a 320 rs. o covado.
Baptistas, flores matizadas e listras, a 320 rs. o covado.
Chapéos de feltro para meninos a 2$ um.
Ditos de palha, muito bons, a 1$500 um.
Cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça,
Madapolão fino a 4$ e 5$ a peça.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

Apolices provinciaes de 7 0|0

Pessoa que se retira desta provincia, vende 18:000$ com alguma differença para menos do par: nesta typographia se dirá quem é.

Para quem precisar

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se um bonito lustre para gaz.

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora, dos mais modernos que teem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500 ; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS

e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Duas novas exhibições de grande attracção, muito boas para salão ou theatro

Vende-se uma dellas ou dá-se sociedade a uma pessoa de experiencia, com capital.

Informações, a rua do Marquez de Olinda n. 60.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas) : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos ; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc. : a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

VENDE-SE

tres canôas baratas, sendo duas de carga de 1,500 tijolos de alvenaria grossa cada uma, e outra de um milheiro : a tratar na rua Imperial n. 233.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Prelo manual.

Vende-se um, com pouco uso, que pode imprimir um jornal do formato do *Tempo*: nesta typographia se dirá.

— VENDE SE um terreno com 22 palmos de frente e 150 de fundos, na freguezia da Boa-Vista, rua da Attracção : a tratar com Manoel S. dos Reis Espindola, na thesouraria de fazenda, ou na rua Imperial n. 253.

— VENDE SE uns tijolos de marmore e uma grande bacia de arame : para ver, no armazem n. 25, rua do Marquez do Herval.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo n Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NOVIDADES
DA
CHAPELARIA IMPERIAL

A' rua Primeiro de Março n. 6.

COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.

Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

NÃO LEIAM
OU
LEIAM SEMPRE

Completa novidade :

A Chapelaria Imperial

A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.

SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.

OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer estréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro deMarço n. 6.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ e covado.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas duo	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos. Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

E' barato !

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.

Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças : recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes :

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade :

Modernos fixûs e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos : tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Não é admiração !!

Todos annunciam *barato*, barato, para entoar ! tempo perdido, quando só se encontra a realidade nu n. 20

A' RUA PRIMEIRO DE MAMÇO.

Tendo em vista acabarmos com grande porção de fazendas, seja qual fôr o preço, passamos a mencional-as, como sejam :

Lindas saias brancas, francezas, com pregas, para senhoras, a 2$ cada uma.

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240 e 260 rs. o covado.

Cretones allemães verdadeiros, lindos gostos e fixos, a 400 rs. o covado.

Maripôsas brancas e de côres, de lindos desenhos, para 360 e 400 rs. o covado.

Baptistas, grande sortimento, padrões o que ha de melhor a 280 rs. o covado.

Cortes de linho pardo, todos bordados, com tiras francezas da mesma côr, a 12$ cada um.

Ditos de cambraias brancas e de côres, todos enfeitados, a 8$ cada um.

Linho pardo para vestido de todas as côres, boa fazenda, a 360 rs. o covado.

Ganga amarella para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Dita encarnada, lisa, propria para lenços, a 360 rs. o covado.

Popelinas de linho, um grande sortimento, para 280, 440 e 500 rs.

Ditas de quadros e listras de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de seda pura, fingindo gorgorão, de quadros, a 120 o covado.

Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20 ; é pechincha.

Corte de casinetas escuras, muito boa fazenda a 2$ um corte,

Cortes de casimira escura, ingleza, a 3$500.

Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$500 a peça.

Camisas de cretone para homem, a 2$400 uma.

Ditas brancas, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 2$, 2$500 e 3$ uma.

Collarinhos e punhos para senhoras, de cores e brancos, a 2$ e 2$500 um par.

Guardanapos de linho para mesa, a 3$500 a duzia.

Setim macáo de todas as cores, a 1$600 o covado.

Toalhas de algodão acolchoadas, para rosto, a 3$500 e 4$ a duzia.

Cobertores de ganga de todas as qualidades e tamanhos, a 3$, 3$500 e 4$.

Lenções de bramante, a 2$ cada um.

Cobertores escuros, lã pura, a 2$ cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, de lindos desenhos, a 3$ e 4$ cada um.

Chales de casimira de côr, modernos, a 6$ cada um.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.

Grosdenaple preto de 640, 1$, 1$600, 2$500 e 3$ o covado.

Alpacas de côres, lindos gostos, grande variedade nas côres, a 360 rs. o covado.

Gravatinhas de côres para senhoras, lindos gostos, a 1$500 cada uma.

Brim trançado e liso, pardo, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Dito branco, exposição, para 1$500 a vara.

Cortinados para camas, lindos desenhos, a 6$ cada um.

Bramante de algodão com quatro larguras, a 1$500 a vara.

Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Dito francez muito bom, com vinte varas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

De tudo se dá amostras, mediante qualquer penhor : á rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas :

Bass, e Machen & C.

Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço :

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos : a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 ; a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Admirem ainda

0--59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas !

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado ; o que ha de melhor.

Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.

Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado

Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.

Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise, acompanhado de figurino, a 7$.

Nova remessa de ditos em cretones e pequius, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.

Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.

Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.

Ditas de seda, a 640 rs. o dito.

Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.

Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.

Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.

Camisas francezas de linho, muito finas, a 46$ a duzia, ou 4$ uma ; aproveitem.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16 ; é barato.

Ditas transparentes, a 3$500.

Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.

Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$000.

Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.

Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.

Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.

Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro

59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

Damasco verde, com 6 palmos de largura, a 1$400 o covado ; é pechincha !

Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.

Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito !

Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado !

Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.

Dito branco, superior, exposição, a 1$500 a vara !

Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.

Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.

Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens

Só na nova loja
DO
PAVÃO

55 – Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 ate 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.

Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de

retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditas azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam : popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer ! Isto só no n. 20, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 18, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes oferece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo : são approvados para o peito e figado : quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Roupa feita para crianças

Amaral, Nabuco & C. vendem roupa feita para crianças de 2 a 10 annos de idade, sendo de brim, alpaca e casemira, gosto marujo, escocas, etc., etc. : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LITTERATURA.

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos, presbytero secular, etc., etc.*

I

INTROITO.

(Continuação.

Vimo-la tributária ao Egypto, serva dos assyrios. escrava dos chaldeus, subjugada pelo rei da Syria, vil trophéo dos romanos, vencida dos gregos, senhoreada dos persas, oppressa dos sarracenos, devastada dos ommiadas e abássidas, profanada pelos califas de Bagdad e Damasco, prostituida pelos carismins, avassallada pelos turcos... e sempre desolada, e sempre affligida, e pranteando suas eternas desventuras, inundada do sangue dos seus, orphã dos naturaes protectores, de seus reis, de seus principes e de seus sacerdotes, reduzida a um montão de pedras, e convertida em covil de serpes e escorpiões; aviltada, invelecida, conculcada e dilacerada de remorsos! Como está deserta a cidade cheia de povo! *Quomodo sedet sola civitas plena populo!* O' Jerusalem! grandes, enormes foram os teus peccados! *Peccatum peccavit Jerusalem.*

E' por esta espantosa contraposição que cada pedra tem duas significações oppostas: gruta de Jeremias, gruta de Pelágia; Cedron, Gehena; Tyropeon, Raphains; Cenaculo, Haceldama; Tabernaculo, gruta da Agonia; Gethsemani, Josaphat; monte Moria, monte do Escandalo; Calvario, Olivete! Que nomes! que recordações! que antitheses! que grandezas! que vicissitudes! A par das promessas, as ameaças; dos premios, os castigos; da abundancia, a penuria; das exultações, os gemidos; das glorias, as desventuras; dos beneficios, as ingratidões; do resgate, o deicidio!

Tudo alli é grande, dissemos nós; e com effeito, nem mesmo em sua assombrosa queda houve jámais na historia da humanidade nação que se despenhasse com tamanho fragor e estampido, nem tambem que recebesse na fronte mais perenne ferrete do que essa, de que Ashavero é imagem!

Já bem se comprehende quanto ao approximar-se o romeiro d'esta região, o espirito se eleva, a mente se illumina, o coração se inflamma, e o pensamento se abysma n'uma pelago de meditações

Muitas terras corri, mas foi sempre Jerusalem a minha idéa fixa; só pensava em ve-la, quando ainda a não tinha visto; só d'ella me recordava, desde que a visitara. Todos os outros lugares foram simples passagem; meu unico objectivo era a gleba onde pela nossa salvação déra Christo a vida.

E eu, como tantas vezes o ambicionara com meus olhos de alma, vi-a com meus olhos corporaes: e já posso como o velho Simeão, exclamar: « *Preenchestes a vossa palavra, oh Senhor! já podeis chamar-me á vossa presença.* »

RESUMO DA VIDA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

Bateu no relogio dos tempos a hora das prophecias!

A estrella de Jacob despontou nas alturas do firmamento!

Corria o anno 4004 do mundo; era no prazo correspondente ao mez de dezembro.

Em Belem de Judá, no silencio na noite, soou um brado altisonante na região do ether:

= « Gloria a Deus nas alturas! paz na terra aos homens! »

Esse brado preconisava o nascimento de um Deus, do seio de uma Virgem!

Era chegado o dia da realisação da embaixada do archanjo Gabriel, á descendente de David, á esposa de José, mulher purissima, a quem nove mezes antes annunciara o profundo mysterio da encarnação do Verbo.

Alvoroçados os pastores com tão inaudita nova, que logo circulou por todos os contornos, correram a Belem de invisivel força arrebatados; entraram na designada gruta, e humildes adoraram um infante, reclinado em berço de palhas.

Ao oitavo dia, de conformidade com as phopheticas previsões e com as prescripções legaes, foi circumcidado, e impoz-se-lhe o nome de Jesus.

Tres sabios de diversas regiões do Oriente, a um tempo illuminados, vem a Jerusalem, indagando onde se lhes depararia o recemnado rei dos judeos.

Fere este annuncio os ouvidos do tyranno ascalonita, que occupa o usurpado throno de Judá.

Herodes manda chamar os estrangeiros; interroga-os, e attonito com as respostas, congrega os principes dos sacerdotes, os doutores da lei, e os anciãos do povo; consulta-os ácerca do lugar em que devia nascer o Messias: todos, compulsados os livros dos oraculos, responderam:

= « Que em Belem de Judá. » (1)

Herodes pesquiza circumstanciadamente dos tres magos em que dia, e de que modo lhes apparecera a estrella? Ouvidas as novas informações, anima astuto os mensageiros a proseguirem jornada, e recommenda-lhes que, encontrando o abençoado berço, voltem a dar-lhe parte, afim de elle tambem lhe ir prestar culto. Despedem-se; chegam a Belem, acham o menino, n'um presepio, velado por José e Maria; prostram-se, adoram-n'o, offerecem-lhe como a rei, ouro; como a Deus, incenso; como a homem, myrrha. Na vespera de se tornarem para suas terras, recebem aviso do céo, que tomem caminho diverso do de Jerusalem.

Aos quarenta dias do nascimento do infante, em respeito á lei mosaica, Maria e José o apresentam ao Senhor no templo de Jerusalem. Alli um venerando velho, de nome Simeão, que desde muitos annos implorava a Deus a consolação de Israel, o promettido Messias, toma nos braços o menino, e reconhecendo n'elle o Salvador, exclama:

— « Agora, Senhor, já póde o vosso servo morrer em paz; vio cumprida a celeste palavra; viram seus olhos o vosso Filho, Salvador nosso! »

E voltando-se para Maria, abençoou-a, e disse-lhe:

— « Este filho teu será ruina e resurreição de muitos em Israel, e alvo da contradicção dos máos; traspassará a tua alma uma espada de dôr, pelos tormentos que a elle farão soffrer, porque Deus o abandonará ao arbitrio dos homens. »

A prophetisa Anna, que desde longos annos vivia no templo, prorompe tambem em louvores ao menino, exaltando-o como supremo creador do céo e da terra.

Mais tarde, notando Herodes que os magos não voltavam, accendeu-se-lhe inaudita furia; e aterrado com os perigos que suppunha provirem do infante rei ao proprio sceptro que elle empunhava, promulgou edicto mandando degolar todos os meninos de menos de dous annos, para entre elles perecer o nascido em Belem.

A nova d'esta carnificina, a que milhares de innocentes succumbiram, voou da Judéa a Roma, horrorisando ao proprio Augusto.

José, avisado em sonhos pelo anjo, foge com o menino e sua mãi para o Egypto.

Passados sete annos, fallecido Herodes, volta á terra de Israel, procurando a Galliléa, por temor de Archelao, successor do tyranno, permanece em sua antiga residencia, na cidade de Nazareth.

A obscura adolescencia de Jesus, deslisada n'uma pobre officina de carpinteiro, é irradiada por subita manifestação.

Seus pais, em cumprimento da lei vão a Jerusalem assistir á festa da Paschoa.

No anno duodecimo do menino, ao voltarem desta romaria, dão no caminho pela falta delle: procuram-n'o, e não o achando, tornam anciosos e consternados a Jerusalém, onde, após tres dias, o encontram... e onde? no templo! e como? disputando com os doutores!

— « Filho, lhe diz sua mãi, porque nos fizeste isto? »

= « Não sabeis, respondeu o menino, que me devo occupar das cousas que pertencem ao serviço de meu pai? »

E sahindo do templo, deixando os doutores pasmados da sua sabedoria, voltou para Nazareth com os pais, em cuja obediencia se conservou. (1)

No trigesimo anno do filho de Maria, decimo quarto do imperio de Tiberio Cesar, sendo principes do sacerdocio em Jerusalem Annás e Caifás, levanta-se um grande rumor no deserto de Judéa e nas vizinhanças do Jordão.

João, o Precursor, filho de Zacarias e Izabel, transportado desde a infancia pelo Espirito á solidão do deserto, proclama o novo reino de Deus, préga o baptismo da penitencia, a todos lava nas aguas do Jordão, pronuncia o comparecimento do esperado Messias; alguns dias depois, com a mão estendida sobre um obscuro concurrente, que lhe pede o baptismo, brada:

« Eis-aqui o Cordeiro de Deus, que tira os peccados do mundo! Este não baptisará na agua, como eu, mas no Espirito Santo, e no fogo do amor divino. »

Aquelle obscuro concurrente ao baptismo era Jesus, o qual para logo se prostrou em oração; então se escancarou o céo, e sobre elle baixou o Espirito Santo na forma de uma pomba, e ouvio-se uma voz celestial dizendo-lhe:

— « Em ti me comprazo, dilecto filho meu! »

E' dada a hora! A divina missão de Jesus Christo começa a rasgar luminosos horizontes. Deserto, jejum, oração de quarenta dias e quarenta noites, são os preparativos do enviado de Deus. Debalde procura o principe das trevas tental-o com todas as terrestres seducções. Jesus o faz retroceder, dizendo-lhe:

« Vade retro, Santan. Como ousas tentar o Senhor teu Deus? Some-te! »

Triumphante das tentações infernaes, segue Jesus para Galliléa, onde aos olhos de todos, desvenda o mysterio da sua missão divina.

A machina do velho mundo começa a ranger e desmoronar-se.

O Baptista, muitas vezes interrogado pelos sacerdotes e levitas, se era elle o Christo, responde que tal gloria lhe não cabe, mas sim a Jesus, o desejado das gentes, sobre o qual vio descer o Espirito Santo, acompanhado do oraculo divino.

Nenhum prodigio publico havia ainda assignalado os passos do Redemptor; o primeiro que elle opéra é em homenagem ás brandas instancias de sua mãi. Convidados a um festim nupcial em Caná da Galliléa, vai o Filho do Homem consagrar com a sua presença as alegrias do matrimonio. Chega a hora do banquete; começam os brindes, e falta o vinho; Jesus converte a agua em precioso liquor.

Depois de alguma demora em Capharnaúm sobe a Jerusalem, prohibe o transito publico por dentro das dependencias do templo, e pratica outros actos de autoridade, que exacerbam os scribas e phariseus; Jesus lhes responde;

— « Perguntais-me qual o meu poder! Derrubai este templo, e em tres dias o reedificarei. »

Murmuram. (Não attingem os nescios que Jesus fallava do templo mystico de seu corpo, que tres dias depois de sepultado havia de resurgir.)

O senador Nicodemus procura ter um colloquio nocturno com Jesus, por quem lhe são descobertos os arcanos da éra que vai surgir. Não resiste o nobre phariseu a palavra prodigiosa do joven mestre. Desde aquelle momento se torna discipulo occulto seu.

Continúa João a baptisar, e a pregar o novo reino; não cessa de affirmar que o Messias já é vindo; explica a missão e a divina esterpe do Redemptor. Mas é sua missão propria do precursor que se approxima do seu termo. Um incestuoso coroado encarcera-o, em castigo da franqueza com que lhe exprobra o abominavel commercio com a mulher de seu irmão.

Sabendo a prisão do Baptista, sahe o Nazareno em demanda da Galliléa. No caminho converte a samaritana, junto ao poço de Jacob. A conversão estrondosa desta mulher arrasta novas conversões entre os povos da Samaria.

Chegado a Galliléa, as turbas o recebem com veneração e jubilo, por terem presenciado em Jerusalem, na festa da Paschoa, as maravilhas que operara.

Torna a Caná, onde ainda retumba a fama do seu primeiro prodigio. Ahi pratica outro. Tem o régulo de Capharnaúm seu filho moribundo, e sabendo o afflicto pai que Jesus chegara a Caná, corre e supplicar-lhe que acuda ao misero, e Jesus lhe responde:

= « Volta, teu filho está salvo. »

Assim era; e essa familia toda abraça a lei de Christo.

Passeiando ao longo da praia do mar da Galliléa, vê Jesus os dous irmãos Simão e André, pouco depois Thiago e João, tambem pescadores, e diz-lhes:

— « Deixai as rêdes; vinde ser pescadores de homens.

Seguem-n'o.

Vai a Capharnaúm; annuncia na synagoga dua divina missão; expelle do corpo de um possesso o demonio, a quem impõe silencio.

Dá saúde á sogra de Pedro, que ardia em febre mortal; cura outros enfermos; expulsa espiritos máos, que fogem bradando desesperados:

— « Tu és o Filho de Deus. »

Impõe-lhes silencio; obedecem.

Deseja orar; procura o deserto; debalde! Lá correm as turbas a buscal-o, e á frente d'ellas percorre as cidades pregando o reino de Deus, derramando beneficios e prodigios.

Ao pôr do sol atravessa o lago de Genezareth; entra na barca de Pedro, e adormece á pôppa; eis que improvisa tempestade ameaça de submergir barca e barqueiros, que aterrados o acordam; ergue-se, estende a dextra, e ordena ao mar e aos ventos que se acalmem. Restabelecida a serenidade, vai com os doze ao paiz de Genezareth; salta em terra; sai-lhe ao encontro um misero, desde muito possuido e atormentado do demonio; prostra-se-lhe aos pés, exclamando em voz alta:

— « Jesus, Filha do Altissimo, que mal te fiz eu?

Era o demonio, que prestes a sahir d'aquelle corpo, pede a Jesus que o não expulse.

— « Como te chamas? » pergunta-lhe Jesus.

— « Legião. » Responde o maioral; porque muitos eram os espiritos máos que atormentavam o homem.

E não podendo resistir á palavra do Divino Mestre, supplicam-lhe que os não mande para os abysmos. Permitte Jesus que vão metter-se nos corpos de animaes immundos, que por alli pastam. A manada corre furiosa, e precipita-se no lago. Os guardadores fogem espavoridos, o contam por toda a parte o assombroso successo. Os genezareos pedem a Jesus que se retire de suas terras, pelo terror que seus prodigios causavam.

Volta a Capharnaum, onde encontra phariseus e doutores da lei, chegados de diversas partes; patenteia-lhes suas doutrinas, cura um paralytico, sára enfermos, e perdôa a muitos peccadores. Rugem os phariseus.

Escapando-se das turbas, vê Jesus sentado no telonio a Levi de Alfeo, principe dos publicanos, chamado Matheus, e passando por elle, diz-lhe:

— « Anda commigo. »

Matheus o segue, e logo o convida para um banquete a que assistem muitos publicanos.

Scribas e phariseus tomam d'isto grande escandalo, dirigindo acerbas accusações a Jesus, o qual lhes responde:

— « Não me trouxeram á terra os justos; sim os peccadores. »

Justifica em presença dos mesmos phariseus os seus discipulos, por haverem no sabbado colhido umas espigas.

E' chamado para salvar da extrema agonia a filha de Jairo, chefe da synagoga; segue para a casa d'elle. Em caminho, uma mulher, desde doze annos doentissima, ouvindo dizer que Jesus vai passando, procura timidamente acercar-se-lhe, e sem que ninguem a veja, toca-lhe na fimbria da tunica, e subito fica restabelecida.

Não longe da casa vem ter com Jairo um mensageiro, a participar-lhe que sua filha tinha fallecido; e Jesus, voltando-se para, elle, diz-lhe:

— « Não temas, tem fé! »

Com effeito, chegam, mostram o cadaver a Jesus, que em presença de todos a faz resuscitar. Debalde impõe silencio sobre esta maravilha; a fama vôa, e com ella o pasmo das multidões enthusiastas.

Sai Jesus, e os phariseus o seguem estupefactos e taciturnos.

A dous cegos que lhe imploram piedade, restitue a vista.

Apresenta-se-lhe em seguida um possesso mudo; Jesus expelle o demonio e faz o homem fallar. Os phariseos sussurram de inveja e raiva Jesus os confunde, e parte para Jerusalem, afim de assistir á segunda paschoa. Chega.

Vai a Piscina Probatica; encontra alli entre os muitos enfermos um homem, que havia trinta e oito annos jazia paralytico e atormentado de dores; fita n'elle olhos compassivos; pergunta-lhe se quer ser curado, e ouvindo a humilde resposta, diz-lhe:

— « Toma o teu catre, e vai-te. »

Surge o homem; atira o grabato ás costas, e desembaraçado caminha.

Novos rumores, novos gritos de escandalo, porque Jesus infringe a lei, fazendo tão estrondosa cura no sabbado. Contra tamanha audacia instauram processo, e chamado o homem a depôr, este a principio respondeu que era certo estar curado, mas que ignorava o nome do seu bemfeitor, que se retirara do muito povo que no lugar havia; que depois o encontrara no templo, e soubera ser Jesus, o qual então lhe disse:

— « São estás tu; mas não peques mais, porque te não succeda cousa peior. » Por estas e outras, recrudesce a ira dos scribas e phariseus, a cuja hypocrita malicia só responde, repetindo obras de misericordia e caridade.

Tão sublimes provas de omnipotencia, tantos e tão repetidos portentos não podem deixar de por em relevo a divindade de Jesus, que, furtando-se a applausos, só tem em mira crear no mundo a reino de Deus, e proclamar o codigo redemptor.

Ao cair da tarde, sobe Jesus a um monte para fazer oração.

Passa a noite. orando ao Eterno Pai. Pela manhã convoca seus discipulos, e elege doze entre elles, que denomina apostolos, ou ministros especiaes do seu Evangelho. São elles: Pedro, André, João, Bartholomeu, Felippe, Matheus, Thomé, Thiago, filho de Alfeo; Simão, chamado Zelotes; Judas, irmão de Thiago, e Judas Iscariotes. A todos confere o poder de curar doentes e expulsar demonios.

Vai depois com elles á planice que demora nos confins da Judéa e de Jerusalém, de Tyro e de Sidonia, onde o esperam as turbas para lhe ouvirem os oraculos e recebe- cencia. rem os beneficios de sua divinal munifi-

Chega Jesus; os infermos se levantam. Sobe ao monte com seus discipulos, e lá divulga o thesouro das bemaventuranças, consolação dos attribulados, corôa da mansidão, da paciencia e do amor dos inimigos; modelo para todas as legislações.

Continúa sua marcha triumphal. Ao entrar na cidade encontra um leproso; cura-o. Para livrar se da multidão, procura de novo o deserto, e lá o buscam.

Torna a Capharnaum, onde restitue a saúde a um servo do centurião. Dirige-se á cidade de Neim, em cuja entrada resuscita o filho de uma inconsolavel viuva, que ia ser sepultado. As turbas, assombradas, applaudem Jesus como um grande propheta, enviado por Deus para visitar o seu povo.

O Baptista emquanto entre os ferros da prisão exulta com os triumphos do Divino Mestre, e para contemporizar com as duvidas de seus discipulos, que insistem em perguntar-lhe se Jesus era o verdadeiro Messias, manda-os ter com elle, porque se certifiquem da verdade.

Vão; fallam a Jesus em nome do Baptista; Jesus lhes responde:

= « Referi a João o que acabais de ver e ouvir; dizei-lhe que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos purificam-se, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, o Evangelho é annunciado aos pobres. »

Faz Jesus o elogio do Baptista; esta setta fere o coração dos phariseos, que, ora inimigus de João, ora de Christo, se mostram obstinados detractores da severa austeridade do primeiro, e das brandas condescendencias do segundo.

Convida-o um pharisee para jantar em sua casa, No meio do banquete entra uma *peccadora*. E' Maria Magdalena. Prostra-se aos pés de Jesus, derrama sobre elle um vaso de precioso perfume, beijo-os humildemente, banha-os de lagrimas, enchuga-os com os cabellos. O phariseo, que sabe a vida desregrada da mulher, estranha de si para comsigo que Jesus, enculcando se omnisciente, a não conheça. Mas o mestre que lhe penetra nas hypocritas cogitações, confunde-o com a parabola dos dous devedores, louva a acção meritoria de Madalegna, a quem *perdoa seus grandes peccados, porque grande fôra o seu arrependimento*, phrase esta que espanta os circumstantes, os quaes entre si perguntam: « Quem é este, que até de peccados absolve! »

Os povos os seguem por toda a parte: não ha canto daquella terra, não ha praia daquelle mar, não ha encostas daquelles montes, não ha recesso daquelles desertos, que não estremeça com os écos da palavra santa, com o brado dos triumphos do divino redemptor.

Em parabolas sublimes, mas singelas e naturaes, ensina a sua doutrina aos povos.

Do aspecto do mar da Galliléa tira a parabola da grande rêde; com que compara o reino do céo.

Da presença dos campos preparados e amanhados tira a parabola do semeador, e da sorte vária de semente lançada.

Dos vergeis floridos tira a parabola do joio, que nasce e medra confundido com o trigo até a colheita,

Das veigas fertilissimas, onde pastam os rebanhos, tira a barabola da ovelha perdida, cujo desgarro tantas angustias causa ao pastor amante,

Assim, em transparentes véos, ensina aos pobres de espirito os juizes occulos da Divindade, as misericordias celestes para com os arrependidos.

Aos doutores, porém, do judaismo prepara mais esplendidas manifestações. Na synagoga, em meio dos mais astutos mestres da lei, no dia solemne do sabbado, naquella cidade de Nazareth, que o tinha visto crescer no silencio e no total afastamento dos negocios terrestres, Jesus falla com a magestade de um Deus; repete todos os vaticinios de Isaias referentes ao Verbo Encarnado; declara-se frequentemente enviado do Altissimo, para restaurar tudo; prega as redempções eternas, as eternas penas e as eter- recompensas.

Acclamações das turbas, rugidos de colera dos scribas. Levantam-se arruidos e tumaltos. Os turbolentos, instigados pelos scribas, arrastam Jesus para fóra do templo, levam-n'o a um alto monte, para de lá o precipitarem; mas Jesus lhes escapa das mãos e desapparece.

A sua hora não havia soado.

Mas havia soado a do seu Precursor! Era o dia anniversario de Herodes Antipas; esplendido o festim real. Salomé tinha dansado com tão seductora desenvoltura, que o incestuoso Tetrarcha, n'um rapto de sensual delirio, lhe promette com juramento fazer tudo quanto ella pedir. A esta promessa, improvisa alegria flammeja nos olhos da tigre, que se chama Herodias; segreda uma palavra feral á filha: a filha transmitte-a ao ouvido de Herodes. Herodes estremece; lembrado do juramento, tolda-se-lhe o semblante. Embora! Dá signal de acquiescencia, e dentro em pouco entra no radiante salão sobre uma salva a cabeça do Baptista afogada em sangue! O horrendo trophéo é entregue á bailairina, que, exultando, com elle presenteia a mãi (1).

Os discipulos de João apoderam-se do mutilado corpo; dão-lhe sepultura, e transmittem a noticia a Jesus, que se retira incontinente para a Galliléa. Ahi conforta os seus apostolos, confirma-lhes o poder sobre os demonios, falla-lhes dos futuros perigos que os aguardam na propagação da nova doutrina; mas prediz-lhes a victoria. Manda os mesmos apostolos e os setenta e dous discipulos a prégar o reino de Deus pelas villas e cidades. Dá-lhes as devidas instrucções. Asseguram-lhes que seus nomes estão escriptos no céo. Annuncia os castigos das cidades impenitentes. Dá graças ao Eterno Pai por haver manifestado os mysterios aos humildes, occultando-os aos soberbos

Tentado por um doutor de lei, recorda e recommenda-lhe os preceitos do amor de Deus e do proximo. Define-lhe o amor do proximo com a parabola do samaritano, despojado e ferido na estrada pelos salteadores.

Escandalisam-se os phariseos de que os apostolos comam sem purificarem as mãos. Jesus os defende, e censura que os phariseos prefiram suas tradicções erroneas aos preceitos da lei. Ensina quaes as cousas que mancham o homem aos olhos de Deus, que são o homicidio, a concupiscencia, a soberba e a inveja.

Passa Jesus aos confins de Tyro e Sidónia. Procura occultar-se; é, porém, conhecido por certa mulher cananéa, que lhe implora com muitas instancias o allivio de uma filha, enferma de vexações do demonio.

Em vista da tão ardente fé, attende ás suas rogativas.

Volta para a Galliléa pelo paiz chamado *Decapoli*, que encerra dez cidades. Cura um miseravel surdo-mudo.

Em Bethesaida, patria de Pedro e André, restitue a vista a um cego, a quem recommenda que não diga como, nem por quem foi curado.

Prescreve o amor aos inimigos. Diz que não é virtude amarmos a quem nos ama; mas é-o, fazermos bem aos que nos fazem mal. Acham os discipulos duro este preceito; Jesus os convence de que no sacrificio do amor proprio e das paixões orgulhosas está o triumpho heroico da caridade,

Estabelece as regras da correcção fraterna; declara pagão e reprobo o que não ouvir e respeitar os preceitos da igreja.

Propõe a seus apostolos a verdadeira fórma de orar a Deus instituindo o *Padre Nosso*. Continúa a instrui-los sobre as materias da oração. Livra um possesso que, por maleficio do demonio, se achava mudo.

Proclama bemaventurados os que ouvem e observam a palavra divina. Os judeus lhe pedem algum novo prodigio; recusa, limitando-se a lembrar-lhes o que foi figurado na pessoa do propheta Jonas.

(Continuar-se-ha)

---

(1) « O maior tyranno que houve no mundo foi Herodes, mas os seus aduladores ainda foram maiores tyrannos; porque o rei foi tyranno dos vessallos; e os aduladores foram tyrannos do rei. O texto de Michéas, que lhe explicaram ácerca do nascimento do novo rei, falla expressamente de dous nascimentos do Messias: um temporal como homem, e outro eterno como Deus; o temporal como homem: *Ex te enim exiet dux, qui regat populum* (Math. II, 6) o eterno como Deus: *Et egressus ejus ab initio, a diebus æternitatis* (Mich. v. 2). E os aduladores o que fizeram? Calaram totalmente o segundo nascimento, e só mencionaram o primeiro, com o que enganado Herodes, e suppondo que o nascido em Belem era sómente homem, e não Deus, entendeu que o podia matar; e assim se deliberou á morte dos innocentes. » (Vieira).

(1) São uniformes e tradiccionaes as feições de Jesus Christo, o mais formoso dos homens, e que David pintara como *mais que todos os homens especioso*; entretanto não é nos livros sagrados que se acha essa descripção. Não será, porem, descabido transcrever aqui o que a tal respeito disceram Santa Brigida, nas suas revelações, Publio Lentulo, proconsul em Judéa, n'uma carta escripta ao senado, no tempo em que o Senhor prégava, e Nicéphoro na sua *Historia Ecclesiastica.*

Santa Brigida exprime-se assim:

« Com sua vista eram os bons cheios de consolação espiritual, e até os máos eram livres da tristeza do mundo, emquanto tinham os olhos nelle. Aos vinte annos foi perfeito na grandeza e fortaleza de homem. Seu corpo seria como o maior entre os homens de meia estatura destes tempos. Não era carnoso, mas corpolento de nervos e ossos; o cabello e barba, loura: esta nem muito larga, nem muito comprida, mas graciosamente moderada; a testa nem muito levantada, nem muito cabida, mas direita; o nariz igual, e de meia proporção; os olhos tão claros e puros, que até seus inimigos se deleitavam em os ver; os beiços vermelhos, não grossos, mas claros; as faces decentemente cheias de carne; a côr branca corada; o corpo direito, e em todo elle não havia mancha alguma, como testemunhavam os que o viram despido atado á columna. »

Podemos accrescentar o em que a Senhora não fallou: da carta de Lentulo: que o cabello era liso até quasi a orelha, e para baixo crespo, apartado com canal pelo meio da cabeça, a uso Nazareno; a barba partida; os olhos garços entre verdes; que nunca foi visto rir: chorar sim. E do retrato de Nicéphoro (que elle diz faz por tradição dos mais antigos): que as sobrancelhas eram negras e arqueadas. Os olhos tiravam a garços; nunca navalha tocou sua cabeça, nem outra mão senão a de sua mãi. quando era pequeno; o pescoço não era muito levantado, de maneira que a presença fosse dura; o rosto nem redondo, nem comprido; todo parecido á sua immaculada mãi.

(1) Diz a tradicção que Herodias crivara de alfineitadas a lingua do Precursor, a exemplo do que fizera a mulher de Marco Antonio á lingua de Cicero.

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXVIII

UMA CASA DE JOGO.

(Continuação do n. 132.)

= Comprei o *Escorpião Officioso* e o *Lynce Industrial*, o ha de obter-se o premio.

— Bem! Depois fallaremos em chegando esse caso. Entretanto, guarda o meu parceiro, tornou Freychutz; demasiado o teem explorado já.

« Sr. Freychutz vejo que pretende caçar nas minhas propriedades.

— Sr. Sparker, olhe que se apodera da minha caça. O parceiro é meu.

Freychutz fez-se de carmim, e tornou acufiando o bigode:

— Com mil diabos! Repito-lhe que o parceiro é meu.

— Não nos alteremos, volveu Sparker; aquelle homem pertence a uma familia, e conduzi-lo-hemos onde nos der na vontade... Ha de chegar até á letra de cambio; explore-o se quizer, mas associe-se comigo.

= Corrente! respondeu Freychutz; amanhã fallaremos. Entretanto irei ter com os meus consocios Romeo e Mazeppa.

Quando Spark voltou costas, Freychutz deu aos hombros e disse:

= Amanhã já o parceiro estará mais limpo que um espelho!

Freychutz soltou depois uma gargalhada, e correu a juntar-se com Felippe, afim de o conduzir ao botequim, em quanto não chegava a hora da reunião.

Apezar da instructiva eloqencia do barão, Felippe achou o tempo longo de mais.

A's onze e um quarto dirigiram-se para a rua do Hannover, celebre pelas suas escandalosas aventuras.

Freychutz parou diante de uma casa de bom aspecto.

— Vai ver agora a Cestinha, uma famosa jogadora, disse o barão ao seu companheiro.

= E é ella a dona da casa? perguntou Felippe.

— Toda inteira. Chamamos lhe a Cestinha porque nos seus primeiros tempos tinha uma casita de jogo para a gente plebéa.

N'aquella espelunca via-se collocada sobre a mesa uma especie de canastrinha de vime, onde cada jogador depositava o quinhão que pertencia á dona da casa.

Em consequencia d'isso, pozemos-lhe a alcunha da Cestinha.

— E' um nome vulgar de mais para a dona de uma casa de jogo de classe elevada.

— Tem um nome sonoro e até brilhante. Mas nós, que a tratamos com toda a confiança, só lhe chamamos a Cestinha.

— E que idade tem?

= Oh! oh! oh! com mil diabos! Essa pergunta é escabrosa de mais. A idade de uma mulher! As jogadoras não tem idade.

— Então porque ha mulheres nas casas de jogo?

— Por muitos motivos, respondeu Freychutz rindo de um modo especial; principio, porém, por lhe dizer que esses motivos não existem para pessoas como o senhor e como eu.

Nas casas de jogo ha duas classes de mulheres: as jogadoras e as simples divindades destinadas a embellezar o santuario.

As primeiras são necessarias aos donos das casas de jogo, porque existe na mulher um não sei que de astucia, certo instincto de uma natureza *sui generis*, que falta no homem.

As segundas servem de isca vulgar para a juventude que vem primeiro pelo attractivo da belleza, e mais tarde pelas cartas.

Por isso lhe repito que as mulheres são inuteis para pessoas como o senhor e como eu.

E deitando um olhar ás pallidas faces de Felippe, accrescentou:

= Nós, que vimos aqui para nos divertimos, que não somos jogadores de officio, e em que a formosa paixão do jogo arde como uma chamma para.

— Não é a paixão do jogo que me traz aqui, disse Felippe, mas sim o desejo de adquirir uma fortuna.

— E' verdade! Já me esquecia, tornou Freychutz; mas esteja certo de que o vicio ha de vir depois.

Felippe estremeceu e não disse nada.

O barão pegou delicadamente no cordão da campainha e agitou-o duas vezes.

A porta abrio-se cautelosamente.

= Trago-lhe um amigo, disse Freychutz.

— Espere, vou allumiar-lhe, respondeu uma voz suave e aflautada.

A pessoa que acabava de fallar desappareceu logo, voltando pouco depois com uma vela na mão.

Era uma mulher baixinha, de vinte e quatro a vinte e cinco annos, loura e pallida.

Os seus olhos, de um azul magnifico, e a sua physionomia de perfeito ovalado, formavam d'ella uma d'essas deliciosas creaturas que são mais frequentes nos sonhos dos poetas do que sobre a terra.

Era muito delicada, e andava com ligeireza tal, que parecia que, dando-se um sopro a tão aerea creatura, teria voado como a leve penna de uma ave.

— E' a Cestinha, murmurou Freychutz ao ouvido de Felippe,

= E' possivel! murmurou este.

= Temos por cá muita gente? interrogou Freychutz.

— Ainda é cêdo, respondeu a Cestinha; só temos Mazeppa e Romeo, que se divertem em brincar com os cabellos de suas altezas reaes.

Tambem está a viuva Coelho, que a um canto do fogão prepara um pitéo. Aquella mulher só é feliz quando está cozinhando.

— Preciosa mulher! disse Freychutz.

— Entrem, senhores, articulou a Cestinha, abrindo a porta da sala de jogo.

Ao entrar no santuario, o primeiro objecto que chamou a attenção de Felippe foi uma grande mesa com tapete verde, no meio da qual se elevava uma pyramide de baralhos ainda intactos.

Não havia outra luz na sala além de uma enorme lampada que pendia do tecto sobre o centro da mesa.

Um reflector concentrava os raios da luz sobre o tapete verde e devia deixar na sombra o semblante dos jogadores.

A Cestinha demonstrava assim que possuia o verdadeiro sentimento do jogo. A sala devia estar em harmonia com o caracter dos concurrentes.

O jogo é um vicio concentrativo, e se durante uma partida podesse tornar-se visivel o pensamento, veria em torno da mesa brotar da fronte de cada jogador um raio pensador, cuja flecha iria parar a carta que vai apparecer entre os dedos de quem carteia.

Quando os olhos de Felippe se costumaram áquelle claro-escuro, vio lá ao fim quatro raparigas agrupadas n'um longo divan.

Todas quatro levavam o mesmo trajo e pareciam ter a mesma idade.

As quatro formosas raparigas tinham a bocca um pouco grande, os labios de um encarnado escuro, e os dentes extraordinariamente alvos.

Uma das suas principaes bellezas consistia em maravilhosa abundancia de cabellos.

O amplo pente mal podia abranger-lhe as enormes ondas retorcidas.

O ovolado da physionomia, a curvatura elegante do nariz, a esbelta cintura, davam ao conjuncto das suas pessoas o que quer que fosse de magestoso.

Eram preguiçosas como sultanas, e tinham uma taciturnidade rara nas francezas.

Quando andavam era com a lentidão solemne das rainhas do theatro; os seus grandes olhos negros pareciam nadar n'uma especie de liquor oleoso.

As quatro irmãs estavam vestidas com simples penteadores de sêda côr de canna justos á cintura por um cordão encarnado com grandes borlas.

Tinham calçados sapatinhos de setim bordado a ouro e prata; mas rara era a vez que os seus pesinhos se conservavam dentro d'essa prisão; parecia servir-lhes unicamente para distracção.

Divertiam-se geralmente em fazer bailar o sapatinho no bico do pé.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario Rua do Duque de Caxias n. [illegible]